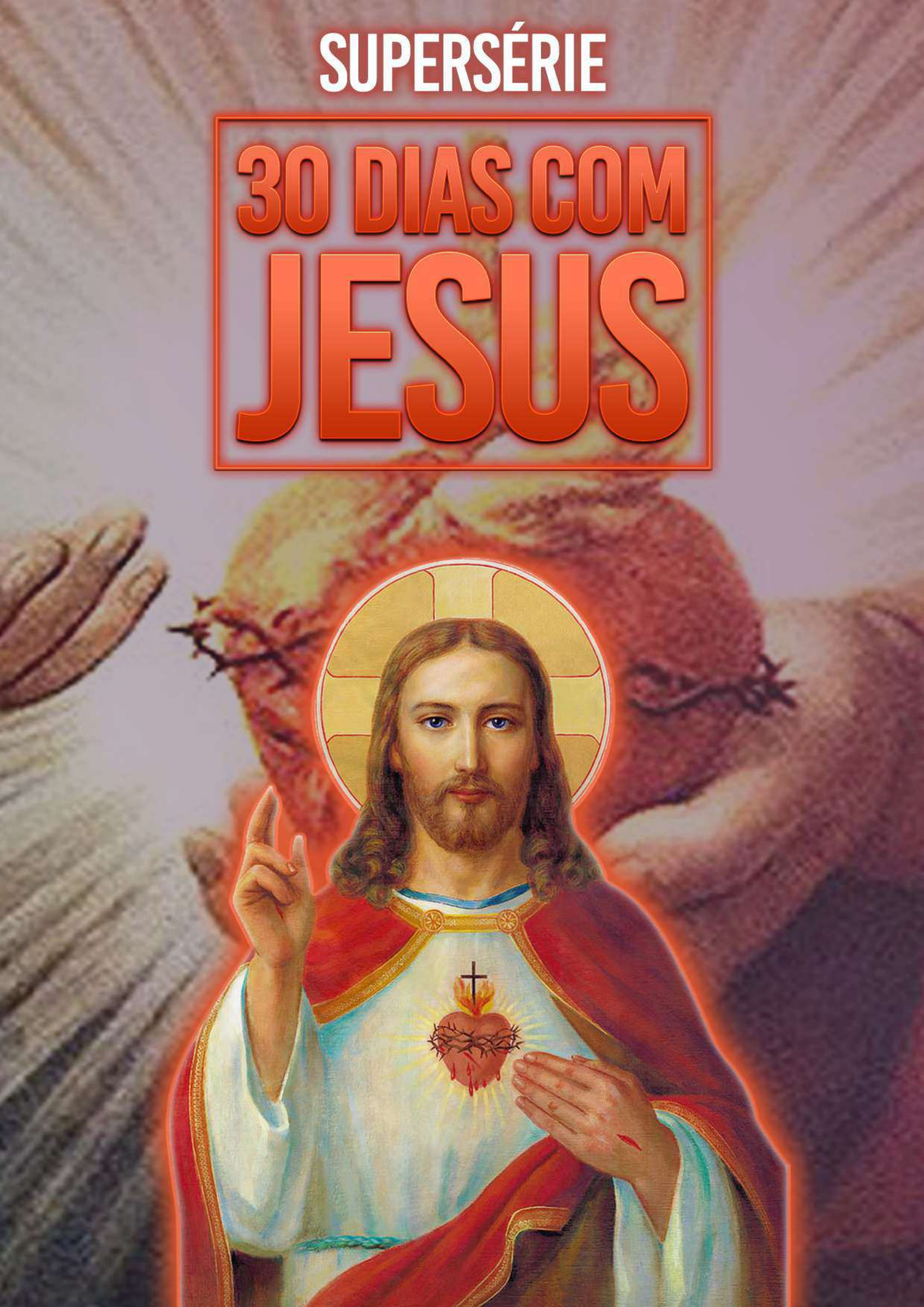
SUPERSÉRIE

30 DIAS COM JESUS



Pe. Stefano Maria Manelli

CORAÇÃO DE JESUS
CORAÇÃO DO HOMEM

Editado pelo Prof. Edson José Reis
Serviço de Animação Eucarística Mariana
Caixa Postal 219 - 75.001-970
Anápolis - (GO) - Brasil

Digitalizado com CamScanner

DEDICATÓRIA

Ao Coração Imaculado de Maria,
para que nos leve
ao Sagrado Coração de Jesus!

A São José, Nosso Celeste Protetor!

Ao Pe. Sávio Fernandes Bezerra,
amigo e parceiro de imprensa católica!

Ao Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano de Anápolis-GO :

Dom Manoel Pestana Filho

pelos 21 anos de episcopado,
completados no dia 18/02/2000.

Ao jovem Edvair Batista Lima,
pela paciência durante a revisão deste livro!

Com aprovação eclesiástica
Edição extra-comercial

Composição e Diagramação de Marcu Túlio C. Oliveira
Fone: 0xx (62) 317-1383

Digitalizado com CamScanner

PREFÁCIO DA EDIÇÃO BRASILEIRA

A Devoção ao Sagrado Coração de Jesus, é uma das mais caras aos Católicos, porque **conduz a viver intensamente o Mistério da Encarnação, Mistério de Deus feito homem, que nos ama com um coração de homem.**

Desde quando Jesus falou a Santa Margarida Maria Alacoque, apresentando-lhe a Devoção ao Seu Coração Santíssimo **como remédio à frieza** na qual a Fé de tantos Católicos estava precipitada por causa do Jansenismo (heresia nascida em ambiente católico por influência do Calvinismo), **inumeráveis almas retornam à prática do Sacramento da Penitência**, na qual a misericórdia de Deus perdoa e cura-nos do pecado**, e à Eucaristia, onde Jesus, Vivo e Verdadeiro, torna-Se alimento da alma, apertando-a a Si, ao Seu Coração.**

Digitalizado com CamScanner

Pensamos, por isto, bem dizer que a Devoção do Coração de Jesus conduz as almas a afastar-se do pecado não tanto por temor do Inferno, mas sobretudo por Amor de Jesus, ou seja, cria em nós a verdadeira contrição. Estas almas se tornam sempre mais semelhantes a São João, o discípulo predileto, que teve o privilégio de pousar a cabeça sobre o Coração de Jesus, e de ver confiada a si a Santíssima Virgem (Jo 19, 26-27), isto é, aquele a quem é entregue o Sumo Amor do Filho de Deus.

Este livro, **pensado e escrito como subsídio ao mês de junho**, dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, se coloca entre aqueles **"pequenos, mas, grandes livros"** que, com simplicidade, harmonizando as fontes bíblicas com os exemplos dos Santos, nutrem as almas da **Sã Doutrina**, muito mais que os difíceis volumes, que sob o pretexto de **"atualidade"**, acabam por ser pesadamente áridos.

Oferecemos, portanto, esta obra aos fiéis brasileiros, certos do bem que produzirá em muitas almas, doando a eles a alegria do Amor de Jesus, aproximando-as do Seu Coração para que **d'Ele possam aprender aquela "doçura e humildade"** (Mt 11, 29), **que conduzem à mais Alta Santidade.**

Frei Massimiliano Zangheratti

Digitalizado com CamScanner

PRIMEIRO DIA:

Quem é Jesus

Jesus é o Filho Unigênito de Deus, concebido pelo Espírito Santo, nascido da Virgem Maria, virginalmente.

Jesus é o Verbo Encarnado.

Em Deus existem três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo. Jesus é a Segunda Pessoa da Santíssima Trindade.

Para salvar a Humanidade da escravidão do pecado, Deus Pai mandou Seu Filho como nosso Redentor.

O Verbo Se encarnou no seio virginal de Maria, que é a única criatura Imaculada, sem pecado original. Ela consentiu ao desígnio de Deus, aceitando de se tornar a Mãe do Unigênito de Deus. Ela acolheu o Verbo no seu seio, e desde o primeiro instante o adorou como Deus; o gerou como Filho; e o doou a nós como Salvador e Redentor.

Jesus, com Sua Mãe, reparou na humildade, na obediência e no sacrifício, o orgulho, a rebelião e a ganância de Eva e Adão.

Jesus e Maria: o novo Adão e a nova Eva. Eles reabriram as portas do Paraíso. Eliminando a antiga

Digitalizado com CamScanner

maldição que pesava sobre a Humanidade, devolvendo a Graça que perdoa, oferecendo a possibilidade da Salvação a todos, embora nem todos aceitem.

Belém, Nazaré, o Calvário: Jesus viveu a humildade e a pobreza em Belém, o esconderijo e a obediência em Nazaré, a condenação e a imolação no Calvário. Deste modo, Ele foi o nosso Deus Salvador, pagando os nossos pecados de pessoa, com a Sua Vida e com o Seu Sangue.

N'Ele, somente n'Ele, todos os homens podem conseguir a Salvação: **"Deus nos deu a Vida Eterna e essa Vida está no Seu Filho"** (1 Jo 5,11).

Por isso os Santos consumiram a própria vida para conduzir os homens a Jesus Salvador.

Porquê os Apóstolos se espalharam pela terra e morreram mártires? Somente para doar aos homens a Boa Nova da Salvação em Jesus.

Porquê São Francisco de Assis e São Domingos de Gusmão foram incansáveis no pregar através de países e países? Para arrancar as almas ao pecado e aos erros, conduzindo-as a Jesus, Verdade e Vida.

Porquê São Francisco Xavier, e tantos missionários, deixaram a família e até a pátria, para irem para terras longínquas e desconhecidas? Para levar Jesus àqueles irmãos necessitados a Salvação da alma.

Porquê São Luiz Grignion, Santo Afonso de Ligório, São Maximiliano Maria Kolbe, difundiram com zelo ardentíssimo a Devoção a Nossa Senhora? Para conduzir os homens a Jesus Salvador através do caminho **"mais breve, mais fácil, mais seguro"**.

Digitalizado com CamScanner

Quem é o homem

O homem é uma criatura de Deus. O primeiro homem foi Adão, que de Deus recebeu o corpo e a alma. A primeira mulher foi Eva, que, com Adão constituiu o casal dos nossos primeiros pais.

O homem é composto de alma e de corpo. A alma é espiritual e imortal, criada diretamente por Deus, e inserida no corpo (Gn 2, 7). O corpo é mortal, transmitido pelas gerações, corrompe-se no sepulcro, mas é destinado também à imortalidade, ao Paraíso ou ao Inferno, com a Ressurreição final.

O homem foi criado por Deus, inocente. Não só. Recebeu até a Graça Divina, que o tornou filho de Deus, co-participante da mesma natureza Divina.

Mas o homem era livre. E devia escolher livremente Deus, para ser sempre filho e amigo de Deus, pleno da felicidade eterna do Seu Reino.

Mas Adão e Eva não escolheram Deus, mas se deixaram enganar pela sugestão diabólica de ser **"como Deus"**. E se rebelaram contra Deus, comendo do fruto proibido.

O pecado original destruiu neles a inocência e a Filiação Divina, privando-os também dos dons particulares recebidos de Deus. Mais ainda, introduziu o desequilíbrio entre corpo e alma, entre sentidos e razão, e insuflando-lhes a semente da concupiscência com as paixões mais vergonhosas.

Satanás no lugar de Deus. Satanás com todas as suas nefandidades e impurezas. Uma verdadeira

Digitalizado com CamScanner

revolta: de filho do Amor de Deus, o homem se torna **"filho da ira"** de Deus (Ef 2,3). Uma verdadeira catástrofe para o homem, que se tornou o ser mais infeliz da terra.

A este ponto, quem repararia a ingratidão monstruosa e o infinito ultraje feito a Deus pelo homem? Uma ofensa infinita exige uma reparação infinita. Mas só Deus é infinito. Então, só Deus poderia reparar o mal do homem.

A única esperança do homem, por isto, era Deus, o ofendido. A única esperança da Humanidade era Deus misericordioso: **"Salvai-me, ó Deus..."** (Sl 69, 2).

E Deus misericordioso veio, com a Encarnação do Filho: **"Deus amou tanto o mundo, que mandou o Seu Filho Unigênito"** (Jo 3, 16), **"O Pai mandou Seu Filho para salvar o mundo"** (Jo 4, 14).

Esta é a imensidão do Amor de Deus, que chegou depois ao excesso com a Eucaristia (Jo 13, 1), e continua a amar-nos com os Dons e as Promessas do Seu Divino Coração. E São Paulo recorda que **"o Amor de Deus é largamente difundido nos vossos corações por intermédio do Espírito Santo que nos foi dado"** (Rm 5, 5). Toca ao coração do cristão viver e embriagar-se deste Amor Divino.

Propósito: ***- Fazer todo o mês de junho em honra do Sagrado Coração.***
- Reze agora as orações das páginas 127 à 132.

Digitalizado com CamScanner

SEGUNDO DIA:

O Coração de Jesus

O Coração de Jesus é o Coração de Deus, por isto é o coração único e sublime. Quem pode compreendê-lo?

Reflitamos: aquele Coração foi formado pelo Espírito Santo, foi feito no seio da Virgem Maria, foi alimentado com a carne puríssima e o sangue virginal de Maria. Aquele Coração cultivou a Caridade Divina mais ilimitada e ardente em amar Deus Pai, em amar as criaturas. Aquele coração foi justamente definido **"Rei e Centro de todos os corações"**, **"abismo de todas as virtudes"**, **"fonte de toda consolação"**.

Que alegria e palpitações, que trabalhos e tristezas terão atravessado o Coração de Jesus? Pensemos no desígnio de Deus que abraça a Humanidade e a criação, a resumir em Cristo e, pensemos no mundo de acontecimentos felizes e tristes que enchem a vida de cada ser. O Coração de Jesus é Coração Divino, é coração cósmico, é coração universal. Registra cada movimento, mesmo imperceptível, de cada coração e de cada coisa: nada lhe pode fugir, porque **"todas as coisas têm n'Ele a própria consistência"** (Col 1, 17).

À sua discípula predileta, Santa Margarida Maria

Digitalizado com CamScanner

Alacoque, Jesus dirá desde a primeira aparição: "**O Meu Divino Coração é assim apaixonado de amor pelos homens, que não mais podendo conter em Si as chamas da Sua ardente Caridade, as quer propagar...**".

O Coração de Jesus nos ama e deseja o nosso amor. É pelo nosso amor que Ele Se fez imolar: ou seja, para ter o nosso amor. E "**a essência da Devoção ao Sagrado Coração** – já ensinava Paulo VI – **consiste em considerar e honrar, na imagem simbólica do Coração, o Imenso Amor, cheio de ternura, do nosso Redentor**".

Amar o Coração de Jesus, significa responder à exigência primária do Amor de Jesus, significa amar o Amor de Jesus, retribuindo-O com o nosso amor, pelo qual Ele morreu.

Por isso, São Francisco de Assis rezava esplendidamente dizendo a Jesus: "**Eu morro pelo amor do teu amor, como tu te dignaste de morrer pelo amor do meu amor**".

O Coração do homem

No sentido bíblico, o coração do homem é o centro vital do homem, o centro vital, físico e espiritual. Afetos e pensamentos, desejos e vontades "**sobem do coração**" (Is 63, 17).

Se pode dizer que carne e espírito confluem no coração do homem, tornando-o centro unitário de todo o homem.

Mas o homem desequilibrou-se com o pecado original, e continua a desequilibrar-se ainda mais com os pecados pessoais, tornando-se uma mistura de bem e de mal, talentos e defeitos, de virtudes e de vícios, de paixões nobres e ignóbeis, de altas aspirações e de vergonhosos desejos carnais.

Toda esta realidade, tem o seu ponto de encontro no coração do homem, é como se fosse recolhida e **"bombeada"** ao par do sangue que chega e parte do coração em círculo vital para todo o organismo.

Por isso do coração do homem parte todo bem e todo mal. O próprio Jesus disse: **"Bem aventurados os puros de coração..."** (Mt 5,8), disse também estas terríveis palavras sobre o coração do homem: **"Do coração surgem os maus pensamentos, os assassínios, os adultérios, as fornicações, os furtos, os falsos testemunhos, as blasfêmias"** (Mt 15, 19).

O coração do homem deve ser restaurado. N'Ele deve morar Deus. Jesus veio para isso à terra: reportar o Reino de Deus dentro de nós. Ele trouxe a Boa Nova, o Seu Evangelho para o imprimir no coração do homem. Já o dizia pela boca do profeta Jeremias: **"Imprimirei a minha lei nos corações deles"** (Jer 31, 33). E São José de Leonissa, um Santo franciscano, comentava este versículo, dizendo: **"Então, cada cristão deve ser um livro vivente, onde se possa ler a doutrina evangélica"**. Assim dizia São Paulo aos Corintios: **"Sois a nossa carta, escrita não com a tinta, mas com o Espírito de Deus vivo através do nosso ministério, não em tábuas de pedra, mas**

Digitalizado com CamScanner

sobre as tábuas de carne no coração" .

A folha é o nosso coração, quem escreve é o Espírito Santo através do meu ministério. Mas como se pode escrever em uma página já escrita? Se não se apaga o escrito precedente, não se pode escrever de novo.

No vosso coração está escrita a avareza, a prepotência, a luxúria e os outros vícios. Como poderemos escrever a humildade, a honestidade, e as outras virtudes, se os precedentes vícios não forem cancelados?

Um Modelo esplêndido de restauração do coração do homem foi São Francisco de Assis. Não somos nós a propô-lo, mas o mesmo Jesus, que disse a Santa Margarida Maria, indicando-lhe o Seráfico Pobrezinho: **"Eis o Santo mais próximo ao Meu Coração"**. Tão humano e tão sublime, São Francisco de Assis nos faz entender que maravilhosa realidade seja a transformação do nosso coração no amor apaixonado a Jesus e no amor transfigurado a todas as criaturas. Eis como se deve tornar o coração do homem: um coração novo, todo amor, humildade, paciência, doçura, força, sacrifício...

O Coração de Jesus queira nô-lo conceder neste santo mês.

Propósito: ***- Ler todo dia uma página do Evangelho e imprimi-lo no coração.***
- Reze agora as orações das páginas 127 à 132.

Digitalizado com CamScanner

TERCEIRO DIA

Coração de Amor

Jesus é Deus. E Deus é amor.

O Coração de Jesus, então, é coração todo de Amor. Não pode não amar. Não pode não doar-Se. Nada o pode freiar, com exceção do pecado, que é a negação do amor. O pecado é o Seu inimigo mortal. O pecado o crucificou no Calvário. O pecado continua a crucificá-lo nos corações (Hb 6, 6).

"Fornalha ardente de Caridade". A Fornalha é uma imagem expressiva do amor de fogo que enche o Coração de Jesus. Também outras imagens vêm aplicadas ao Coração de Jesus: Céu de amor, oceano de Caridade, abismo, vulcão, incêndio de amor... mas são todas imagens incompletas e imperfeitas. Como poder exprimir em palavras uma realidade de amor que tem como fonte o mesmo Deus, o Infinito?

"Oh! se entendêssemos – exclamava Santo Afonso – **o amor que arde por nós no Coração de Jesus! Nos amou tanto, que se puséssemos juntos todo o amor do qual são capazes os homens, os Santos e o Anjos, não chegaríamos nem à milésima parte do Amor que Jesus sente por nós"**.

Digitalizado com CamScanner

Santa Catarina de Siena no seu "Diálogo" pediu um dia a Jesus: "**Doce Cordeiro Imaculado, vós éreis morto quando o vosso lado foi aberto; porquê então desejastes que o vosso coração fosse assim ferido e aberto?**" Jesus respondeu: "**Por muitas razões das quais te direi a principal. O Meu desejo, reguardo à Humanidade, era infinito, mas o ato presente do sofrimento e dos tormentos tinha acabado. Por meio deste sofrimento Eu não podia vos manifestar quanto vos amava, pois o Meu amor era infinito. Eis porque quis vos revelar o segredo do Meu Coração fazendo-vos vê-lo aberto, para que compreendais que vos amava mais de quanto podia provar-vos por intermédio de uma dor que tem fim...**"

Também São Bernardo, já séculos antes, tinha exclamado: "**Senhor Jesus, o vosso Coração foi ferido para que nesta chaga visível aos nossos olhos, possamos ver a chaga invisível do vosso amor!**"

O Coração ferido de Jesus é a fonte que jorra amor para a Vida Eterna.

Coração egoísta

Se o amor "**não procura o próprio interesse**" (1 Cor 53, 1), o egoísmo não procura senão as próprias contas.

O coração do homem, se não é purificado e transfigurado pela Graça, é um coração egoísta que mira só às próprias satisfações. Até quando pensa amar,

Digitalizado com CamScanner

não o faz senão pelo próprio prazer ou pelas coisas às quais dá valor. O artista ou o comerciante, o operário ou o doutor, quanto é difícil que trabalhem por Amor de Deus, invés de trabalhar pelo lucro ou sucesso pessoal.

Foi escrito que os quatro pontos cardeais do coração do homem são eu, eu, eu, eu. Quando o coração se enche de amor os quatro pontos cardeais se tornam Deus, Deus, Deus, Deus.

Bem, o que dizer do nosso coração? É cheio da Caridade de Deus, ou se parece com um bicho da seda, todo fechado no seu casulo?

Devemos agir com energia para que o nosso coração tão grosseiro e interessado se abra com generosidade ao Amor de Deus e dos irmãos. Não devemos e não podemos acreditar de amar a Deus só porque lhe dirigimos orações e súplicas para obter favores na hora da necessidade. Quantas orações interessadas! E muitas vezes, obtido o favor, adeus orações! Este é só um modo egoísta de rezar. Não serve nem para exprimir nem para alimentar o amor. Os verbos do amor egoísta são: obter, possuir, receber, ter, gozar... Os verbos do amor puro são: doar, doar-se, participar, sacrificar-se, fazer o outro contente...

Santo Afonso de Ligório recomendava de não desejar o Céu só pelo júbilo sem fim que se provará ao amar Deus, mas pela alegria que provará Deus recebendo o nosso amor puro e total.

Podemos até chegar lá, onde chegou São Francisco de Sales durante a prova interior que muito o atormentou com a obsessão da própria e inevitável

Digitalizado com CamScanner

danação. **"Bem, ó Senhor,** - chegou a rezar o Santo – **se é Verdade que eu deva ficar para sempre longe de vós, procurarei ao menos amar-vos com todo o coração nesta vida!"**.

Quando São Pio X era Bispo de Mântova, um socialista anticlerical, Alcebíades Moneta, escreveu e difundiu um venenoso livrinho, cheio de calúnias contra o Bispo.

Quando foi descoberto, alguém aconselhou ao Bispo de delatar aquele vil caluniador.

"Mas não vedes – respondeu o Santo Bispo – **que aquele infeliz precisa mais de oração que de castigo?"**

Algum tempo depois, uma desventura reduziu aquele infeliz à miséria. Apenas o Bispo tomou conhecimento disso, mandou chamar uma piedosa senhora e lhe disse: **"Ide ter com a esposa de Alcebíades Moneta, e levai-lhe esta oferta; Mas não lhe digais que sou eu que vos mando. E se o quisesse absolutamente saber, lhe direis que vos manda a senhora mais piedosa que existe: a virgem da ajuda"**.

Assim se comporta quem tem o coração cheio de amor **"que não procura o próprio interesse"** (1 Cor 53, 1).

Jesus queira emergir o nosso coração egoísta na **"fornalha ardente de Caridade"** do Seu coração.

Propósito: ***- Procurar uma imagem do Sagrado Coração e pô-la em destaque em casa.***
- Reze agora as orações das páginas 127 à 132.

Digitalizado com CamScanner

QUARTO DIA

Coração Filial

Jesus é Filho de Deus e de Maria. É Deus Filho, gerado pelo Pai desde a Eternidade. É Deus Filho do homem (Lc 6, 22), gerado por Maria Virgem no tempo.

O Coração de Jesus, é o Coração Perfeito do Filho que tem um Pai e uma Mãe para amar.

Quem poderá imaginar a ternura e a delicadeza, a imensidão e a intensidade do Amor Filial de Jesus pelo Seu Pai, **"Abba"** (Gal 4, 6), e pela Sua mamãe, Maria? Aos doze anos quando Se perdeu e foi achado no Templo, Jesus pronunciou as primeiras palavras que os Evangelhos nos relatam, dizendo a José e a Maria: **"Não sabíeis que Eu devo interessar-Me pelas coisas do Meu Pai?"** (Lc 2, 49).

Os interesses primários de Jesus são aqueles do Pai. Todo filho deve viver pelo amor do Pai, em perene círculo vital, que tem a sua raiz na geração. Aquele que nos transmite a vida deve ter o primeiro lugar não só cronológico, mas também psicológico, na vida do homem.

Jesus demonstra este círculo de amor com o Pai

Digitalizado com CamScanner

duma maneira indescritível. Nos Evangelhos fala do Pai mais de 150 vezes. O chama com doçura e dignidade "**Pai Meu**" (Jo 8, 54), "**vive e opera pela Sua glória**" (Jo 8, 49), "**é todo um com Ele: "Eu e o Pai Somos Um**" (Jo 10, 30), as últimas palavras antes de morrer são dirigidas ainda ao Pai com o grito final: "**Pai, nas tuas mãos entrego o Meu espírito**" (Lc 23, 46).

Para com Sua Mãe, Maria, Jesus não é menos pródigo de amor. Se todo filho quer o bem da mãe, Jesus demonstrou o Seu bem por Maria de maneira Divina e portentosa. Jesus tornou Sua Mãe Imaculada, Sempre Virgem, Esposa do Espírito Santo, Medianeira, Co-Redentora, Mãe Universal, Assunta em corpo e alma ao Céu, Rainha do Céu e da terra.

Podia o Coração de Jesus fazer mais? Poderia um filho amar ainda mais a própria mãe? E Se nos deu este exemplo, como poderia não desejar que nós também amemos Nossa Senhora com todas as forças? Não exagera Santa Margarida Maria Alacoque quando chega a dizer que "**nenhum ato de Culto é mais agradável a Deus, quanto honrarmos à Sua Mãe**". E ainda a cada alma dizia: "**Sejais em tudo verdadeiros filhos de Maria, e a virgem vos tornará perfeitos discípulos do Sagrado Coração**". O amor filial a Maria leva sempre e rapidamente a Jesus. São Maximiliano Maria Kolbe afirma com decisão: "**A Imaculada é aquela escada que nos conduz ao Sagrado Coração de Jesus. E aquele que remove esta escada, não subirá ao alto, mas precipitará por terra**".

Digitalizado com CamScanner

Coração insensível

Nós também somos filhos de Jesus e de Maria. Nós também temos um coração de filhos. Mas de que modo nos mostramos filhos carinhosos e sensíveis para com Deus e para com Maria?

No Evangelho Jesus narrou a mais esplêndida parábola sobre a figura do "**filho pródigo**" (Lc 15. 11-32). Este filho de coração insensível ao amor paterno, indiferente ao sofrimento que magoa o coração do pai, este filho que prefere bater a porta de casa e abandonar a moradia paterna, para se perder nos imundos prazeres da carne; este filho que à convivência com quem o ama e protege, prefere a companhia de quem o desfruta sem limites; este filho de coração duro e fechado ao amor, não sou talvez eu mesmo?

O que foram e o que são os meus pecados se não ofensas e feridas ao Coração de Deus e da Mãe Celeste ?

Até o nosso comportamento para com os nossos pais não é o melhor. Muito se fala do problema de relação entre pais e filhos. Mas este problema existe somente quando o coração está vazio de amor.

Na Russia, em Moscou, existe um monumento erguido a um jovem, Pavlik Morosov, e uma rua em sua homenagem. Porquê? Porque o jovem denunciou aos chefes do partido comunista, os próprios pais, que eram contrários à coletivização. Os pais foram presos e fuzilados. Ao rapaz ergueram um monumento.

Quando no coração existe ódio e egoísmo, só

Digitalizado com CamScanner

podemos esperar egoísmo e ódio até para com os próprios pais.

São Tomás Moro, Granchanceler da Inglaterra, quando jovem e, depois, quando pai de família, antes de sair de casa, pedia a bênção ao idoso pai. São Pio X usou até a morte um velho relógio de níquel, lembrança da sua santa mãe. Um dia, um Arcebispo, vendo aquele pobre relógio, ofereceu ao Pontífice um precioso relógio de ouro, pedindo-lhe de aceitá-lo.

"Oh! não, jamais - respondeu o Papa - **este relógio pertencia à minha mãe e assinalou a hora de sua morte. Eu o conservarei sempre"**.

O amor filial a Deus **"Pai nosso"** (Mt 6, 9), a Maria nossa **"Mãe"** (Jo 19, 27), ao Vigário de Cristo, aos nossos pais, aos Sacerdotes que santificam as nossas almas com os Sacramentos: em síntese, o Amor Filial do Coração de Jesus seja a fonte do nosso amor filial.

Propósito: ***- Rezar pelos pais e tratá-los com amor.***
- Reze agora as orações das páginas 127 à 132.

Digitalizado com CamScanner

QUINTO DIA

Coração Manso

A mansidão é a virtude dos fortes. Só uma alma forte pode conservar-se doce e mansa, de frente aos maus tratos e ofensas. É necessária uma grande força de alma para não reagir contra um provocador, para não devolver com a mesma moeda quem utiliza modos odiosos e violentos.

São Jerônimo diz: **"É doce o homem que não se deixa dominar pelo mau humor e pela ira, que aceita com igualdade de alma as várias vicissitudes da vida, que não provoca nem se mostra provocado"**.

A mansidão é referida particularmente ao coração. **"Possui um coração manso"** se diz de uma pessoa que inspira benevolência. **"É duro de coração"**, se diz de quem mostra dureza no trato e nas palavras.

O Coração de Jesus, quanta doçura revela! Ele mesmo pode dizer: **"Aprendei de Mim, que Sou doce e humilde de coração"** (Mt 11, 29). Sempre igual a Si mesmo em uma soberana calma, Ele vive pobre, rejeitado, sem compreensão, perseguido. Cumpre o bem com as Suas mãos prodigiosas, e é acusado de ter um demônio (Jo 8, 48). Cura os doentes, converte os

Digitalizado com CamScanner

pecadores, salva a adúltera do apedrejamento, consola as irmãs Maria e Marta ressuscitando Lázaro da Morte, e os judeus querem **"dar-Lhe a morte"** (Jo 11, 53).

Que dizer da calma de Jesus durante a Sua Paixão e Morte? A mais linda e verdadeira imagem é aquela do cordeiro com o qual Jesus é comparado: **"Era como um manso cordeiro conduzido ao matadouro"** (Jer 11, 19). O cordeiro olha docemente para aquele que o mata. Jesus olhou do alto da Cruz, para nós, os seus carrascos, e suplicou ao Pai, rezando: **"Pai, perdoa-lhes, não sabem o que fazem"** (Lc 23, 34).

Coração duro

Um coração manso é um coração de ouro. Quem o possui é bem disposto para com todos e dispõe bem os outros.

A doçura foi a virtude que São Francisco de Sales quis conquistar com todas as forças, porquê tinha certeza que se pegam mais moscas com uma gota de mel, do que com um barril de vinagre.

Esta é uma grande verdade que muitas vezes esquecemos, prejudicando os outros e nós mesmos.

Quando os credores se apresentavam a São Camilo de Lellis, muitas vezes acontecia que não recebiam nada, pois o Santo nada tinha. Mas se desculpava por não poder pagar, com tanta doçura e calma, que eles iam embora consolados. Um deles um dia disse: **"Eu vou embora consolado e sem o dinheiro..."**

Digitalizado com CamScanner

"**Bem aventurados os mansos** – disse Jesus – **porque possuirão a terra**" (Mt 5, 4). Quem é manso de coração, conquista os corações dos irmãos. A mansidão anula o egoísmo, desarma toda paixão agressiva. Acalma os temperamentos vivazes. Conquista Graça e riqueza.

O coração do homem, se sabe, é egoísta, e o egoísmo nos torna duros e agressivos frente aos obstáculos. Ceder, ser remissivos, preferir ao próprio interesse a concórdia e a paz, exige o sacrifício do egoísmo, e até a renúncia às coisas boas.

Era doce a Bem aventurada Anna Maria Taigi quando às vezes sabia renunciar até à Santa Missa e à Comunhão cotidiana, a fim de evitar qualquer pretexto de desarmonia em família.

Era doce São Francisco de Sales, quando alguém dizia que circulavam vozes difamantes sobre ele, ele sabia responder com serenidade: **"Não se dizem outras coisas de mim? Vejo que não sabem tudo e me crêem melhor do que na verdade sou"**.

Não devia ser duro o coração de São Maximiliano Maria Kolbe, se os seus próprios confrades chegavam a chamá-lo de **"frei marmelada"**.

Na vida de Santa Gertrudes se lê que um dia a Santa, embora débil e sentindo-se mal, quis igualmente recitar a longa oração da manhã. Estava já a um bom ponto, quando outra monja se aproximou dela e lhe pediu de recitar com ela o ofício.

Sem nenhum sinal de cansaço, mas com doçura a Santa recomeçou a recitar junto à religiosa. No dia

Digitalizado com CamScanner

seguinte, em uma visão, o Senhor lhe mostrou o tesouro que ela conquistou com aquele ato de Caridade feito com tanta doçura.

Mas como é o nosso coração? Possui amor, doçura, mansidão para com todos? Até para quem nos maltrata e nos faz sofrer? Ou temos em nós aquela dureza, filha do egoísmo, que nos leva a não ver os outros se não para nos aproveitar, e faz com que estejamos sempre prontos a atacar quem obstácula os nossos interesses?

Vejamos Jesus tão suave, doce, manso de coração. Ouçamos o Seu convite: **"Aprendei comigo..."**. Ouçamos o Profeta que nos repete: **"Se ouvirdes a minha voz, não endureçais vossos corações"** (Sl 94, 8). E que Deus não permita jamais que nos aconteça a pior desgraça: **"o endurecimento do coração"**. A essa altura, já estariam ligados à nossa ruína. **"Abandonei-o à dureza do seu coração, para que seguisse a própria vontade"** (Sl 81, 13): assim diz o Espírito Santo.

Supliquemos a Jesus para que coloque o nosso coração sempre no Seu Coração todo mansidão, candor e doçura.

Propósito: ***- Tratar com particular doçura uma pessoa antipática.***
- Reze agora as orações das páginas 127 à 132.

Digitalizado com CamScanner

SEXTO DIA

Coração Humilde

"Aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração" (Mt 11, 29).

Se a humildade pode ser mais ou menos profunda, digamos logo que a profundidade da humildade de Jesus é sem medida. Até que ponto Jesus foi humilde, sabemos pela Fé que nos assegura a inexistência n'Ele da personalidade humana; sabemos disso pela história, que nos mostra Jesus como um cordeiro sacrificado no calvário.

Jesus Se humilhou tanto que tocou o fundo. **"Escolhi de ser anulado em Mim"** (Sl 83, 11). E ninguém jamais se poderá comparar com Ele neste rebaixamento e desprezo de Si.

O coração humilde, porém, mais cedo ou mais tarde cantará vitória e será exaltado. **"A humilhação deixa atrás o soberbo, mas a glória irá ao encontro do humilde"** (Prov 29, 23). A humildade leva ao Paraíso. O orgulho precipitou Lúcifer e os Anjos rebeldes no Inferno.

São Francisco de Assis, a quem lhe perguntava porquê Deus lhe tivesse dado tantos dons extraordinários, respondia que Deus experimenta satisfação ao encher de dons sobretudo os seres mais miseráveis.

Digitalizado com CamScanner

Deus exalta os humildes (Lc 1, 52). Por isto São Francisco desejava que os seus frades se chamassem **"menores"**: para que fossem mais próximo de Deus.

O orgulho fecha as portas do Paraíso. A humildade as reabre. Santo Agostinho afirma que **"as outras virtudes batem à porta do Coração de Deus; a humildade o abre"**, e acrescenta: **"Queres chegar à altura de Deus?" Abaixa-te antes à humildade de Deus... Olha a árvore: antes vai embaixo, para depois subir ao alto: lança raízes profundas, para elevar ao Céu o seu cume"**.

Jesus **"Se anulou"** (Fil 2, 7) até à morte mais ignóbil e por isso Deus exaltou e lhe doou **"um Nome que está acima de qualquer outro nome"** (Fil 2, 7). Se seguimos Jesus na Sua humildade de coração, o seguiremos também na Sua glória sem igual.

Coração soberbo

O Coração do homem é soberbo, marcado pelo pecado de origem, que foi o pecado de louco orgulho. E se é verdade que a soberba é **"princípio de todo pecado"** (Eclo 10, 13), podemos seriamente temer que **"quando Deus permite ao soberbo de realizar os seus desígnios, lhe permite escavar sua cova"**, como diz Santo Agostinho.

Narra São Jerônimo que quando Santo Ilarione via muita gente correr a ele pela reputação dos milagres que operava, se afligia profundamente, dizendo: **"Temo que Deus me queira pagar nesta vida aque-**

Digitalizado com CamScanner

les poucos serviços que lhe procuro render".

Quando São Pio X soube que se projetava de colocar placas em sua honra em Veneza, em Riese, em Treviso, se apressou em exprimir o seu desprazer e o seu desacordo com tais projetos. Uma vez escreveu assim aos canônicos da Catedral de Treviso: **"Se os Exmos. canônicos da Catedral de Treviso querem fazer prazer ao Santo Padre, se lembrem particularmente dele na Santa Missa, mas abandonem a intenção de fazer-me uma placa."**

Com estas palavras sobre placas, São Pio X exprimia uma grande verdade. A soberba é uma placa da alma: a atinge, a arruína, a mata. A soberba é uma peste mortal que destrói todo bem. **"Ela sozinha entre todos os vícios** - diz São Bernardo – **faz a guerra com todas as virtudes, e, como veneno universal, as corrompe a todas."**

A humildade, ao contrário, é a garantia de todas as virtudes. O Santo Cura d'Ars usava uma maravilhosa imagem dizendo que **"a humildade é para as outras virtudes, o que é a corrente para as contas do Rosário. Tirai a corrente e as contas caem; tirai a humildade, e as virtudes desaparecerão"**.

O coração do homem se não se livra do orgulho será cheio de miséria, porque **"Deus resiste aos soberbos mas dá Sua Graça aos humildes"** (Tg 4, 6). E São Bernardo explica que **"como o vaso não se enche se não abaixando-o à fonte, assim a alma não se inunda de Deus se não abaixando-se ao próprio nada"**. São Francisco de Assis, por exemplo, se

Digitalizado com CamScanner

transfigurou até se tornar **"todo seráfico em ardor"**, depois de se ter reduzido a um maltrapilho insensato aos olhos de todos os seus conterrâneos.

A soberba do coração é verdadeira insensatez. São Paulo grita fortemente: **"O que possuis, homem, que não tenhas recebido? E se o recebeste, por que te glorias como se não o tenhas recebido?"** (1 Cor 4, 7).

No entanto, o nosso coração é tão pronto a ser soberbo daquilo que não é seu! O coração soberbo é um ladrão, e a soberba é um vício traidor que arruina todo o bem posto no homem, por Deus. Basta lembrar Adão e Eva assim traídos pela soberba de querer ser **"como Deus"** (Gn 3, 5).

Santa Margarida Maria Alacoque, se tornou a predileta do Sagrado Coração pela sua ciente humildade e minoridade. Jesus mesmo lhe falou disso na primeira aparição: **"Eu te escolhi como um abismo de indignidade e de ignorância..."** e ela ficava muito contente quando caminhava entre continuadas humilhações.

Pobres de nós, que usamos todas as artes para evitar até a menor humilhação! O Coração humilíssimo de Jesus queira livrar o nosso coração de todo sentimento de orgulho, e enriquecê-lo da Sua doce humildade.

Propósito: - ***Repetir a invocação: "Jesus, doce e humilde de Coração, fazei o nosso coração semelhante ao vosso.***
- ***Reze agora as orações das páginas .***

Digitalizado com CamScanner

SÉTIMO DIA

Coração Puro

"Bem aventurados os puros de coração, porquê verão a Deus" (Mt 5, 8).

Com a perene visão beatífica , Jesus via constantemente Deus. Na Sua Alma Imaculada, a Presença de Deus resplandecia radiosa e ardente em união de Amor Infinito: **"Eu e o Pai Somos Um"** (Jo 10, 30), dizia o próprio Jesus.

O Coração de Jesus, formado pela carne virginal e pelo sangue puríssimo da Imaculada, é a fonte de toda virgindade, é a raiz de todo candor. Todo coração que queira ser puro deve emergir-se naquele Coração do qual jorrou no Calvário, para todos os corações, o sangue do amor e a água da pureza.

São Gregório Magno disse com razão: **"O coração humano não pode ficar sem prazeres; se não os acha nas virtudes, os procurará nos prazeres sensuais"**. Grande verdade! Se o coração do homem não se enamora de Jesus, se enamora das criaturas que levam consigo **"a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida"** (1 Jo 2, 16).

Digitalizado com CamScanner

O Coração de Jesus Se circundou de inocência virginal desde o ventre materno e por todos os trinta anos vividos em Nazaré com Maria e São José, o esposo virginal de Maria sempre virgem.

Mas até na Sua Vida pública, Jesus nunca escondeu as preferências do Seu coração pelas virgens e pelos puros de coração. Em uma pregação, São João Bosco, falando uma vez das predileções do Coração de Jesus, fazia estas lindas reflexões: **"Qual motivo pensais que tivesse Jesus para estar tanto a conversar com as criancinhas, de os acariciar, se não porquê eles ainda não tivessem perdido a virtude da pureza? O Divino Salvador ressuscitou um menino e uma menina: mas porquê? Os Santos Padres dizem que o fez porque os dois não tinham perdido a pureza. Porquê Jesus Cristo demonstrou tanta predileção por São João?... Porque São João tinha um título especial ao afeto de Jesus pela Sua virginal pureza"**.

Se quisermos ser prediletos do Coração de Jesus, devemos fazer do nosso coração um campo de lírios, pois Ele **"anda entre os lírios"** (Ct 2, 16).

Supliquemos então, repetindo com o profeta: **"cria em mim, ó Deus, um coração puro"** (Sl 50,11).

Coração impuro

Na vida de Santa Verônica Giuliani se lê que um dia Jesus pegou o coração da Santa na Sua mão, o apertou e o espremeu, para fazer-lhe conhecer o que

Digitalizado com CamScanner

continha. Dentro daquele coração saiu antes sangue (símbolo do amor), e depois pus (símbolo da impureza). O coração de uma Santa estigmatizada ainda continha pus!

Quanta impureza é capaz de conter o coração do homem? Basta pensar em todas as sujeiras e coisas ruins que os homens fazem no mundo: culto do sexo, nudismo, luxúria, pornografia, contracepção, prostituição, homossexualidade, aborto; o coração imundo vive dessas sujeiras, deseja-as e as conquista, até a preço de sangue, pronto até em cometer crimes. É suficiente ler a crônica de qualquer jornal para ver todos os dias fotos de sangue, causados pela paixão carnal do homem.

O coração impuro é repugnante e nojento; como o pus: por isso diversos Santos advertiam o fedor nauseante da presença de um pecador impuro.

Como poderá um dia um coração impuro ver e saborear Deus? Seria como querer contemplar uma esplêndida paisagem com óculos sujos de barro.

São Paulo afirmou justamente que o **"homem imundo não aceita o que vem do Espírito de Deus"** (1 Cor 2, 14), porquê **"aqueles que vivem segundo a carne, possuem no coração as coisas da carne"** (Rm 8, 5).

O coração puro, ao invés, torna os olhos do homem transparente às coisas invisíveis e atento em evitar qualquer sombra de imundícia. **"Eu bendigo** - escrevia São Contardo Ferrini - **os momentos em que corei ouvindo uma palavra inconveniente, tremi à**

Digitalizado com CamScanner

frente de um mau pensamento. Aqueles momentos os acharei outra vez na eternidade, quando o Senhor me recordará deles".

O coração puro tem horror das obscenidades, sejam elas da moda, no vestir, da linguagem, dos espetáculos indecentes na televisão ou no cinema, da imprensa e canções sujas. O coração puro procura **"o leite puro"** (1 Pd 2, 2) do Amor de Deus e do próximo.

Pensemos no coração puro de Santa Maria Goretti, que em frente da imposição violenta do pecado impuro, reage com horror, se defende com coragem e se deixa esfaquear, para não manchar a sua angélica virgindade.

Pensemos em São Luiz Gonzaga, o Santo da pureza, que viveu a sua breve vida no fervor da oração, da generosa penitência, da heróica Caridade que o levou a recolher pelas ruas os doentes de peste, carregá-los nas costas e levá-los ao hospital, sem ligar para o contágio que o levará à tumba como uma flor esplendente de pureza e de amor.

O Coração de Jesus queira purificar também o nosso coração entre as chamas puríssimas do Seu coração.

Propósito: ***- Não permitir aos olhos ver figuras, pessoas ou coisas indecentes.***
- Reze agora as orações das páginas 127 à 132.

Digitalizado com CamScanner

OITAVO DIA

Coração Obediente

São Francisco de Assis ensinava que a Caridade e a Obediência são virtudes irmãs. Amor e submissão vão juntos. Quem ama quer fazer o que a pessoa amada gosta. É Verdade garantida pela Palavra de Jesus. **"Faço sempre aquilo que agrada ao Meu Pai"** (Jo 8, 29).

Quem ama está pronto em executar o que lhe pede a pessoa amada, porque todo ato de dedicação à pessoa amada nutre e fortalece o amor recíproco: **"Meu alimento é fazer a vontade d'Aquele que Me enviou"** (Jo 4, 34).

Até quando as exigências do amor são fortes e dolorosas, aliás, ainda mais, o coração que ama revela a riqueza e a verdadeira generosidade do Seu amor.

O Coração de Jesus, chegava a desejar ardentemente a Sua imolação desejada pelo Pai para descontar os pecados da Humanidade: **"Devo receber um batismo e como Me angustio até que esteja consumado"** (Lc 12, 50).

E nós sabemos que até no jardim das oliveiras, estando a suar Sangue, Jesus disse com o coração dilacerado: **"não como Eu quero mas como tu queres"** (Mt 26, 39).

Digitalizado com CamScanner

Bem, não é verdade que nós somos fáceis em obedecer somente quando esta obediência custa pouco ou nada!? Mas nesta obediência não existe grande mérito ou grande demonstração de amor. Ao contrário. Lembremo-nos que a obediência se torna tanto mais preciosa e reveladora do amor, quanto mais exige sacrifício de si até ao supremo sacrifício pela pessoa amada.

E nos basta contemplar o Coração Santíssimo de Jesus, obedientíssimo até ao ponto de sofrer a opressão mortal de todas as nossas nefandezas por Amor ao Pai e por Amor à Humanidade.

Obediência incondicional, **"até à morte, e morte de Cruz"** (Fil 2, 8): assim o Coração de Jesus estava disposto a obedecer, assim obedeceu.

E assim obedeciam os Santos, sempre prontos a qualquer sacrifício de si, até ao heroísmo.

Santo Afonso Rodriguez, na sua velhice, ouviu seu superior dizer: **"Sois velho e enfermo, a cargo da comunidade. Apanhai a vossa manta e voltai para o mundo"**.

O Santo velhinho faz uma reverência, apanha a manta e vai embora.

"Ficai – lhe diz o superior – **vos faremos a esmola de um pedaço de pão"**.

Uma outra vez, o mesmo Santo o ouviu dizer: **"Parti para as Índias"**. Sem apanhar a manta, o Santo se encaminha para o portão. O superior o chama e lhe pergunta: **"Como conseguirias chegar às Índias? Não tendes dinheiro"**.

Digitalizado com CamScanner

"Não importa – responde o Santo – **Pediria ser aceito no navio** por Caridade; e se me negassem, **caminharia sobre as ondas"**.

Coração rebelde

O coração do homem é um coração rebelde. Marcado profundamente pela primeira rebelião dos nossos primeiros pais, ele tende sempre a fazer valer o próprio desejo de independência de Deus e dos homens. O egoísmo o arrasta a amar só a si mesmo, e a submeter-se somente às vontades e aos gostos do seu eu. Prefere submeter-se ao próprio eu miserável, que a Deus!

Jesus estabeleceu um critério infalível para diferenciar quem o ama e quem não o ama: **"Se Me amais, observai Meus Mandamentos"** (Jo 14, 15). Não tem saída. Quem obedece mesmo às custas da morte, ama ao limite máximo do possível. Quem obedece pela metade ou nem a essa, ama pela metade, ou a custo. A medida do amor é a obediência. É necessário obedecer em tudo, exceto no pecado. Não nos poderemos enganar.

Se quisermos examinar a nossa obediência, descobriremos que muitas vezes nós também procuramos nos arranjar com meias medidas para contentar em parte Jesus e em parte o nosso eu; e outras vezes, talvez, até nos iludamos de contentar Jesus preferindo as nossas escolhas de coisas mais elevadas, com restrição às ordens dos superiores. Engano e presunção!

Digitalizado com CamScanner

Não pode existir nada acima da Vontade de Deus, e o Senhor sabe escavar prodígios até das ordens mais insignificantes.

Quando Santa Margarida Maria Alacoque começou a revelar o seu extraordinário fervor na contemplação, a superiora temeu que pudesse tratar-se de uma fraqueza mental. Decidiu então de impedir-lhe as longas concentrações nas orações, e às vezes, quando chegava a hora de ir ao coro, a mandava para a horta a escavar a terra ou a tomar conta dos burros... A Santa obedecia pontualmente e sem reclamar às ordens da superiora; mas foi naquele período de prova que o Sagrado Coração de Jesus lhe começou a aparecer!

Ao contrário, quando Santa Margarida tinha conseguido a licença para fazer só meia hora de flagelação e ela pensou bem em dobrá-la por sua iniciativa para aumentar a penitência, Jesus lhe apareceu e disse que a primeira meia hora de flagelação a tinha feito para Ele, mas a segunda era para o demônio.

O coração que ama obedece sem discutir, como Jesus. **"Eis que Eu vim para fazer a tua vontade"** (Hb 20, 9).

O Coração de Jesus queira nos tornar obedientes e dóceis.

Propósito: ***- Exercitar-se na Obediência, pronta e generosa.***
- Reze agora as orações das páginas 127 à 132.

Digitalizado com CamScanner

NONO DIA

Coração Fiel

"Amo-te com um amor eterno" (Jer 31, 3).

Este é o amor do Coração de Jesus! De Belém ao Calvário, da Ceia Eucarística à Ceia Eterna, o Coração de Jesus é tudo, e sempre **"será para nós e para a nossa Salvação"**. Fidelidade Santa, perene, incondicional: **"e eis que Eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos"** (Mt 28, 20). Fidelidade para a nossa Eterna Salvação: **"De geração em geração duram os pensamentos do seu coração, para salvar da morte os seus filhos"** (Sl 32, 11).

Mas, quantas vezes Jesus teria todos os motivos e todo o direito de Se afastar e de nos afastar! Mas Ele continua a amar-nos, apesar das nossas mais graves infidelidades. Ele continua a descer aos Altares apesar da traição dos Seus ministros; continua a permanecer nos Sacrários, apesar da solidão e do abandono desolador no qual O deixamos; continua a doar-Se a todos, na Santa Comunhão, apesar da indiferença e frieza com que O recebemos. E quantos hoje, vão receber a Comunhão em pecado mortal, sem antes se confessar? E deveriam saber que a Absolvição Sacramental é absolutamente necessária antes da Comunhão, ao contrário se comete um horrível sacrilégio, porque se **"come e bebe a própria condenação"** (1 Cor 11, 29).

Digitalizado com CamScanner

Jesus continua entre nós, até quando não ligamos para Ele. E O colocamos em segundo lugar e às vezes até no último, prontos até em trocá-lo por um miserável desejo da carne, de dinheiro ou de ambição.

Pobre Coração de Jesus! Ele tinha razão quando disse a Santa Margarida Maria Alacoque: **"Eis o Coração que tanto amou os homens, que nada economizou até em acabar-Se e consumar-Se para manifestar-lhes o Seu amor; e em troca, Eu nem recebo da maior parte, senão ingratidão, irreverências e sacrilégios..."**

É possível que não possamos acolher estes lamentos divinos do Coração de Jesus?

Um dia Santa Teresa de Ávila, em êxtase durante a Adoração Eucarística, contemplou Jesus que lhe disse com doçura: **"Teresa, quero mostrar-te a tua vida".**

Logo apareceu um lindo cacho de uva, com os bagos suculentos e brilhantes, que embelezavam as orações, as ações e os sacrifícios da Santa.

Mas eis que sai do Sacrário um raio de luz fulgurante que atingiu o cacho de uva e fez aparecer coisas bem diferentes: alguns bagos estavam consumados pelos vermes, outros estavam vazios e secos, outros ainda ácidos e estragados...

Santa Teresa compreendeu a linguagem daqueles bagos, que lhe revelavam muitas pequenas infidelidades. Toda em confusão, se jogou aos pés de Jesus, lhe pediu perdão e lhe prometeu de empenhar-se com todas as forças para se corrigir. Foi fiel e se tornou uma Serafina de amor pelo Coração de Jesus.

Digitalizado com CamScanner

"O amor das criaturas é instável e **sujeito a falhas; o Amor de Jesus é fiel e constante**", diz a Imitação de Cristo (II, 7, 1).

O coração do homem é infiel. Do coração do homem vêm os adultérios. No coração do homem se consumam as infidelidades, as traições, os abandonos dos amigos, do cônjuge, do companheiro de trabalho, do sócio em negócios..., e até de Deus.

Na Segunda carta a Timóteo, São Paulo comunica ao seu discípulo uma má notícia: **"Demas me abandonou por amor ao mundo presente"**, Demas era um discípulo de São Paulo, (Tm 4, 9). Com quanta amargura São Paulo escreve estas palavras!

Mas se já é reprovável a infidelidade em uma criatura, o que será a infidelidade à Deus? Pareceria um absurdo dever admitir a infidelidade à Deus. Mas é uma realidade posta sob os olhos de todos: quantos cristãos batizados, crismados, alimentados com a Eucaristia, abandonaram o Senhor, seduzidos pela carne e pelo mundo do dinheiro? E que dizer-se se tratam de pessoas consagradas? **"Não conheço sacrilégio mais horrível** – escreve São Bernardo – **que o de repreender a um coração já consagrado a Deus"**. O Sagrado Coração de Jesus disse uma vez a Santa Margarida Maria Alacoque: **"O que Me é mais penoso é ver-Me tratado assim por corações a Mim consagrados"**, e disse estas palavras – refere a Santa – com acento de dor tão lacerante que dilacerava a alma.

Digitalizado com CamScanner

Como esquecer que Jesus nos amou antes de tudo, continua a amar-nos e nos amará até o fim dos tempos? Ele é único, o Supremo Coração fiel; e não nos pode abandonar, pois nós lhe custamos todo o Seu Sangue. Com que coragem o nosso coração pode preferir qualquer outra coisa ou criatura?

Nas Crônicas Franscicanas lemos que um mestre de Paris tinha tomado o hábito de São Francisco, mas a mãe, pobre, não se conformou em perder o filho e foi suplicá-lo com lágrimas e gemidos para voltar para casa.

O filho, com o coração amargurado, cedeu e prometeu de voltar para casa no dia seguinte. No entanto, se ajoelhou junto ao crucifixo e rezou assim, soluçando: **"Senhor, não desejo deixar-te; desejo somente assistir minha mãe na sua extrema necessidade..."**

O crucifixo, jorrando Sangue Vivo das chagas, lhe respondeu: **"Custastes mais a Mim que à tua mãe, pois Eu por ti derramei todo o Meu sangue. Deveria ser-te mais caro que à tua mãe..."**

O bom frade ficou no convento, fiel até à morte. Coração de Jesus, torna nossos corações fiéis a ti até à morte!

Propósito: ***- Uma visita ao Sagrado Coração na igreja ou junto a uma Sua imagem.***
- Reze agora as orações das páginas 127 à 132.

Digitalizado com CamScanner

DÉCIMO DIA

Coração Corajoso

A propósito da coragem, São Cipriano escrevia: **"Lutando contra as adversidades se mostra a verdadeira coragem em toda a sua luz".**

Um coração corajoso é um coração lutador. Só quem enfrenta a luta, quem arrisca, quem não teme perecer, demonstra a coragem dos heróis.

Assim Jesus nos demonstrou que possui um coração corajoso até ao heroísmo.

Ele bem sabia que sorte o esperava na terra, mas disse ao Pai, sem hesitar: **"Eis que Eu vim para fazer a tua vontade"** (Hb 10, 9).

Ele sabia bem o que lhe tocava sofrer da manjedoura até à tumba, porque o sofrimento é o preço do pagamento dos pecados. Mas Ele aceitou, e desejou este caminho de sofrimentos por Amor do Pai e por Amor a nós.

Ele bem sabia qual morte vergonhosa os homens o condenariam, dessangrando-o e ferindo-o de modo desumano. Mas aceitou com coragem toda vergonha, **"porquê sem efusão de sangue não há remissão"** (Hb 9, 22).

Digitalizado com CamScanner

Ele sabia bem que ficando entre nós no Santíssimo Sacramento do Altar teria que sofrer muitos maus tratos, desprezos, abandonos, sacrilégios. Mas não renunciou e cumpriu corajosamente a Sua Palavra de fidelidade a nós os Seus redimidos.

A coragem do Coração de Jesus! É a coragem de quem ama até o fim, sem reservas, arriscando e perdendo tudo, por quem se ama.

Pensemos nos corações corajosos dos Santos, fiéis discípulos de Jesus: os Apóstolos, os Mártires, os Missionários, os Confessores, as Virgens...; corações cheios de amor ardente e audaz, corajoso e forte. Nos atos dos Apóstolos está escrito que os primeiros Apóstolos, não temendo perseguições e sofrimentos **"viviam felizes por serem ultrajados pelo Nome de Jesus"** (At 5, 41). Cada um deles podia repetir com o salmista: **"Se contra mim se acampa um exército, o meu coração não treme"** (Sl 26, 3).

Pedro Jorge Frassati era um jovem ardente nas escaladas espirituais e materiais. Gostava muito da montanha; se apaixonava ao escalar os cumes alpinos. Um dia o fotografaram enquanto escalava corajosamente uma rocha, alta. Apenas viu esta sua fotografia, ele escreveu abaixo: **"Excelsior! Mais ao alto!"** As aspirações mais altas do coração chegam além dos cumes dos montes.

Coração covarde

"Não sejas pusilânime no teu coração" (Eclo 7, 9).

Digitalizado com CamScanner

Para compreender quanto o nosso coração é pouco corajoso, quanto mesquinho ou covarde, é suficiente olhar para os que souberam oferecer a Deus, não só alguns atos de coragem, mas o ato supremo de coragem: o martírio de si.

Pensemos em São Tomás Moro, Granchanceler da Inglaterra, homem muito culto e sábio, que se recusou corajosamente em prestar obediência, que reconhecesse o Rei Henrique VIII como chefe da Igreja Anglicana. Por isto, perdeu o trabalho e foi reduzido à miséria com a família; depois foi também preso na Torre de Londres.

Visitado pelos familiares e pelos amigos, por eles era exortado, e o suplicavam de submeter-se ao Rei, já que quase todos os Bispos se tinham submetido.

"O fato de que todos os Bispos já se tenham submetidos aos desejos do Rei - respondeu corajosamente o mártir - **não desvincula a minha consciência de condenar o mal feito pelo Rei"**.

O seu coração não tremeu em frente à ameaça do patíbulo. Até o enfrentou com orgulho e nobreza admiráveis.

Pensemos também naqueles heróicos jovens da Armênia que na última perseguição dos turcos contra os cristãos souberam resistir corajosamente às torturas e aos flagelos. Quando o Vigário Apostólico foi visitá-los, eles diziam: **"Monsenhor, olhai para nós: não temos mais narizes, orelhas, mãos; mas não renegamos Jesus Cristo!"** JOVENS

Estes são os corações corajosos!

Digitalizado com CamScanner

E os nossos corações, ao invés?... Não é verdade que estamos sempre prontos a tremer só ao ouvir falar de sacrifícios e sofrimentos? Com quanta criatividade fugimos ou procuramos meios para evitar problemas seja pelo Senhor ou por nossos irmãos! E não é verdade que o respeito humano às vezes nos faz chegar a ser tão covardes que nos envergonhamos da nossa Fé? Se formos honestos, devemos admitir possuir um coração de coelho no lugar de um coração de cristãos.

Mas é certo que um cristão não pode ser de Cristo Se não enfrenta corajosamente o sacrifício de si por Ele e pelos irmãos, como o fizeram os Santos.

"O que é necessário para se tornar Santo?", perguntaram um dia ao Santo Cura d'Ars. E o Santo respondeu só com duas sublimes palavras: **"A Graça e a Cruz"**.

O Sagrado Coração de Jesus, amparo de todos os mártires, nos reforce no Seu amor, nos doe o Seu amor forte e corajoso mesmo diante da morte.

Propósito: ***- Cumprir, sem respeito humano, os atos de religião em público: um sinal da Cruz na oração à mesa...***

- Reze agora as orações das páginas 127 à 132.

Digitalizado com CamScanner

DÉCIMO PRIMEIRO DIA

Coração Generoso

A generosidade do Coração de Jesus é expressa pelo lamento doloroso que Ele poderia dirigir a cada um de nós: **"Povo meu, que se poderia fazer por minha vinha, que Eu não tenha feito?"** (Is 5, 4).

Ninguém é mais generoso que aquele que doa todo seu ser, mesmo de modo de não guardar nada para si. Bem, a generosidade de Jesus se pode ler em cada acontecimento da Sua Vida. Desde o nascimento até à morte. Na Vida privada e pública, sozinho e com os seus.

Nasce em uma manjedoura e em uma família desconhecida.

Vive em Nazaré, se escondendo, tanto que causa admiração, um dia, aos próprios habitantes da pequena cidade.

Desenvolve a Sua Missão pública sem ter literalmente **"onde apoiar a cabeça"** (Mt 8, 20).

Escolhe como colaboradores os doze Apóstolos, que eram homens simples.

Queria ficar entre nós e nada melhor que por-Se em um fragmento de pão, para a todos Se doar com a

Digitalizado com CamScanner

máxima simplicidade.

Quis por nós morrer, e escolheu a morte mais horrível e vergonhosa: condenado como um bandido.

O que poderia por nós fazer que não tenha feito? Tinha razão Santa Teresinha ao dizer que **"quem ama, não conta mais"**.

Sobretudo na Eucaristia permanece a sublime obra de arte do Coração de Jesus: cada vez que recebemos a Santa Comunhão ou assistimos à distribuição da Santa Comunhão, deveríamos chorar comovidos ao ver a generosidade do Amor de Jesus que Se despiu de Si mesmo até perder qualquer figura humana, para doar-Se a nós na maneira mais pobre, mais humilde, mais doce.

Coração de Jesus! Infinitamente rico, te fizeste o mais pobre de todos para te doar a nós, ensinando-nos que a verdadeira riqueza é a Caridade, porque Deus, Infinita riqueza, é Caridade.

Coração avarento

O homem, infelizmente, é egoísta e alimenta o seu egoísmo com a ganância dos bens terrenos, das criaturas, do dinheiro. Por isso o coração do homem está sempre inquieto. Tanto mais que dificilmente acha já possuir o suficiente. **"O homem rico de bens** – afirma Santo Ambrósio – **se crê sempre pobre, porque se vê privado de quanto os outros possuem"**.

Ao invés de doar, o coração do homem quer sempre mais possuir, dominar, saborear, gozar. E

Digitalizado com CamScanner

com que naturalidade deseja tudo isto, desde a mais tenra idade!

O apego aos bens terrenos e às próprias satisfações fecha o coração aos outros e o mantém fechado a qualquer pedido de generosidade. O coração se faz avarento, sufocando todo impulso de praticar o bem.

Ao contrário, quando o Bem aventurado José Moscati visitava os doentes pobres nos **"guetos"** ou nos porões das ruas pobres de Nápolis, abria o seu coração a uma generosidade paterna e deliciosa. Não só consagrava o tempo livre em visitar gratuitamente aqueles pobrezinhos, mas sem que o vissem, deixava uma oferta em dinheiro para ajudá-los nas suas penas.

O coração avarento está amarrado, está preso aos seus bens. São Paulo escreveu com força: **"Aqueles que querem enriquecer caem na tentação e no laço do diabo; concebem muitos desejos danosos, que submergem os homens na ruína e na perdição"** (1 Tm 6, 9). E a luminosa Palavra de Jesus afirma: **"Onde está o teu tesouro aí estará também teu coração"** (Mt 6, 21).

Um dia Santo Antônio de Pádua, estava pregando sobre a avareza e comentando estas palavras de Jesus, disse aos fiéis de verificar esta afirmação de Jesus indo constatar onde se achava o coração de um avarento morto naqueles dias. Foram, abriram o estojo de moedas de ouro daquele homem avarento e acharam, no meio das moedas, o coração ainda vivo e palpitante.

O coração de São Francisco de Assis, ao invés,

Digitalizado com CamScanner

fez-se um coração destacado de todo bem terreno, paupérrimo de toda coisa criada, apaixonado pelo tesouro da pobreza, como nenhum avarento poderia jamais ser enamorado do ouro. São Francisco morreu despido do menor bem terreno, mas riquíssimo de bens eternos, como nos recomenda Jesus: "**Não ajunteis para vós tesouros na terra onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde nem a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam**" (Mt 6, 19-20).

Quando procuramos nos satisfazer com as coisas criadas possuindo bens terrenos, o nosso coração nunca poderá ficar satisfeito. Aliás, "**nos fizeste para ti, Senhor,** - rezava Santo Agostinho - **e o nosso coração está inquieto enquanto não repousar em ti**".

É assim mesmo. O Coração de Jesus queira transformar o nosso coração em coração generoso para que se desfaça das coisas criadas que alimentam o egoísmo e o desassossego; queira fazer tornar o nosso coração pobre de bens materiais, terrenos, e riquíssimo do desejo de doar e de se doar.

Propósito: ***- Por amor ao Coração de Jesus fazer uma obra de Caridade a um pobre ou a uma família pobre.***
- Reze agora as orações das páginas 127 à 132.

Digitalizado com CamScanner

DÉCIMO SEGUNDO DIA

Coração Ardente

"Eu vim trazer fogo à terra e como desejaria que já estivesse aceso!" (Lc 12, 49).

O Sagrado Coração de Jesus foi definido como uma **"fornalha ardente de Caridade"**. À Santa Margarida Maria Alacoque, de fato Ele aparecia toda primeira sexta feira do mês **"como um esplêndido sol, como uma fornalha ardente"**.

Quando se pensa no Amor de Jesus, logo surge espontânea a idéia do fogo: porquê? **"Porque o Amor de Jesus foi ardente, devorador de fogo, aliás, de fogo devorador"** (Dt 4, 24).

Ele próprio veio trazer este fogo entre os homens e não deseja, senão, vê-lo aceso em cada coração?

Na vida da Beata Juliana de Norwich se lê que uma vez ela foi presa pelo desejo vivíssimo de conhecer quanto Jesus tivesse amado os homens. Tanto insistia na súplica, que Jesus a contentou começando a mostrar-lhe **"a largura, o comprimento, a altura e a profundidade"** (Ef 3, 18) do Seu Amor por nós. Mas a Bem aventurada Juliana teve que interromper logo aquela contemplação, pois se deu conta que estava

Digitalizado com CamScanner

para enlouquecer à vista do Amor de Jesus; e por toda a sua vida ela se acusou de ter cometido uma verdadeira loucura ao pedir de conhecer a imensidade do Amor de Jesus.

"Aquele que não conhecera o pecado, Deus o fez pecado por causa de nós, a fim de que, por Ele, nos tornemos Justiça de Deus" (2 Cor 2, 21) e medida no amor. Um coração que para ficar vivo e palpitante no meio das criaturas inventa o Sacramento da Eucaristia, é um coração que arde de amor até ao fim dos séculos.

E o que foram as manifestações do Sagrado Coração à Santa Margarida Maria Alacoque, senão uma sublime confirmação de amor sem medida de Jesus por nós? Jesus mesmo disse uma vez a Santa Margarida que o Seu Coração não mais consegue **"conter as chamas da Sua ardente Caridade"**.

Se deixássemos incendiar os nossos corações naquela Divina fornalha de amor, que ardor teríamos em nós!

Quando São Pio X saiu Padre do Seminário, era paupérrimo, mas ardentíssimo de amor pela Salvação das almas. E se pôs logo à obra. Em Tombolo, era simples padre, mas a gente dizia: **"O nosso Dom José está sempre de pé"**. Em Salzano, as irmãs se lamentavam: **"Tem só pele e ossos"**. Em Treviso se dizia: **"Trabalha por quatro"**. E assim por diante, até Roma onde foi Papa, e lutou como um gigante para defender a Fé, dos erros do Modernismo, para reformar o clero e os estudos, para ajudar a catequese e o canto sa-

Digitalizado com CamScanner

grado... Que exemplo de coração ardente para toda a Igreja!

Pudéssemos todos deixar incendiar os nossos corações naquela Divina fornalha de amor!

Coração frio

Como responde o homem ao amor ardente do Coração de Jesus? É triste constatar que a maior parte dos homens responde com grande frieza. De frente ao Coração ardente de Jesus, o coração do homem parece um coração de gelo. O egoísmo lhe gela todo palpitar de amor. O eu bloqueia todo sinal de dedicação a Deus. As criaturas o dominam tendo-o apagado para Deus e fazendo-o arder só de anseio carnal, de desejos terrenos, de gostos sensíveis.

Santa Margarida Maria Alacoque narra que em uma das aparições, o Sagrado Coração lhe pegou o coração do peito e **"o pôs no Seu Coração Adorável, no qual o mostrou quase como um átomo que se consumia naquela ardente fornalha"**.

Isto poderia acontecer com todos os corações, se os homens se decidissem em oferecê-lo ao Coração de Jesus.

Mas quão poucas são as criaturas que desejam livrar-se da frieza e da indiferença do coração!

Mas Jesus não faz exclusões. E deseja acender e encher de amor todos os corações. Está pronto a fazê-lo. Não deseja nada mais que isso.

E quando o Amor de Deus cobre o coração do

Digitalizado com CamScanner

homem, pode chegar a submergi-lo, até fazê-lo sofrer de ardores insuportáveis. **"Que coisa feia é viver de coração!"** podia dizer o beato Pe. Pio de Pietrelcina. E nós sabemos de alguns Santos nos quais a enchente do amor, provocou fenômenos físicos extraordinários. Com São Felipe Neri, por exemplo, se engrossou o coração, com a potência dos ímpetos de amor, e lhe se despedaçaram as costas. Viveu assim por 30 anos. Santa Gema Galgani provava um tal calor de fogo no peito, na parte do coração, que lhe se queimava a roupa que vestia!

Santo Stanislao Kostka, Santa Verônica Giuliani, o beato Pe. Pio de Pietrelcina, pediam de poder aplicar gelo no peito, para apagar em parte os ardentes calores.

Em frente destes exemplos, o que dizer do nosso coração tão vazio e frio? Até as promessas do Sagrado Coração nos deixam indiferentes! Até as chamadas e as maternas ofertas de Salvação do Coração Imaculado de Maria acharam na maior parte corações insensíveis e desatentos. **"Chamei-vos e não me respondestes"** (Prov 1, 24), poderia nos dizer justamente Jesus. Porquê não nos decidimos em corresponder ao Seu ardente desejo de amor? Porquê não nos livramos desta frieza que gela todo palpitar do coração?

Propósito: ***- Repetir sempre: "Doce Coração do Meu Jesus, fazei que vos ame sempre mais".***
- Reze agora as orações das páginas 127 à 132.

Digitalizado com CamScanner

DÉCIMO TERCEIRO DIA

Coração Misericordioso

A palavra **"misericordioso"** significa, literalmente, **"dar o coração aos míseros"** (miser-cor-dare).

Quando Jesus nos disse de ser misericordiosos como o Pai dos Céus que faz chover sobre os justos e injustos (Mt 5, 45), nos pedia de sermos bons e compreensivos para com os que não o mereceriam.

Nós sabemos que o mundo é um teatro de muitas maldades, injustiças, desonestidade. A tentação mais imediata que todos provamos é a de atingir os malfeitores e bandidos, tratando-os com a severidade que merecem.

Mas se assim fazemos, não podemos ser jamais **"filhos do Altíssimo que é benigno até para com os ingratos e maus"** (Lc 6, 35).

Se o Coração de Jesus quisesse nos tratar como merecemos, não Se teria submetido a uma Vida de humilhações e necessidades na terra; não teria jamais bebido o amargo Cálice da nossa Redenção; não teria ficado entre nós e por nós no Sacramento da Eucaristia.

O Coração de Jesus, ao contrário, não considerou a nossa maldade, Se doou todo, continua a doar-

Digitalizado com CamScanner

Se e Se doará **"até ao fim dos séculos"** (Mt 28, 20). Ele chega ao ponto de deixar-Se prender sem resistência até para ser maltratado pelos sacrílegos, pelos traidores, pelos inimigos declarados como os maçons que procuram as Hóstias Consagradas para as apunhalar nas lojas infames.

O Coração de Jesus é a fonte inesgotável da misericórdia. Até na Cruz, Ele grita com Sangue e com a voz uma súplica de misericórdia pelos Seus carrascos: **"Pai, perdoa-os, porque não sabem o que fazem"** (Lc 23, 34).

Ele sabe de quanta fragilidade e miséria nós somos feitos, quanto facilmente somos vítimas de nós mesmos e das nossas paixões, quanta necessidade temos de ser saciados **"não só de pão** (Mt 4, 4), **mas daquilo que nutre para a Vida Eterna"**. Por isso o Seu Coração está sempre pronto em repetir com ansiedade de misericórdia, o que disse antes da multiplicação do pão: **"Tenho piedade deste povo"** (Mt 15, 32). Por isso Ele nos revelou o Seu Coração e nos doou a Grande Promessa, que é um tesouro de misericórdia: **"Eu te prometo** – disse Jesus a Santa Margarida – **no excesso da misericórdia do Meu Coração, que o Meu Amor Onipotente concederá a todos os que comungarem na primeira sexta feira do mês, por nove meses consecutivos, a Graça da perseverança final: eles não morrerão na minha desgraça nem sem receber os Sacramentos, servindo a eles o Meu Coração de asilo seguro naquela hora extrema."**

Digitalizado com CamScanner

Coração invejoso

A inveja é o verme roedor que não só impede a misericórdia para com quem cometeu o mal, mas deseja destruir até o bem que vê nos irmãos.

"Como a água apaga o fogo – dizia São Vicente de Paula – **a inveja apaga a Caridade"**. E São Basílio comparava os invejosos aos abutres que vão procurar e acham só as carcaças.

A inveja faz roer por dentro. Provoca a aversão do coração. Alimenta sentimentos de desprezo para com o outro.

Desejaria ver o outro humilhado e ultrajado. Faz chegar até ao ódio e ao crime. São Cipriano escrevia que **"a inveja é a semente de muitas loucuras"**.

Pensemos em Caim, invejoso da retidão de Abel, a ponto de assassiná-lo. Pensemos em José, vendido a mercadores desconhecidos por irmãos invejosos. Pensemos no Rei Saul, que tentou matar Davi, pela inveja que provava ao ouvir cantar a juventude judia: **"Saul matou mil e Davi dez mil"** (Sm 18, 7).

Pense-se nos escribas e nos fariseus, que invejavam Jesus pelos Seus discursos e milagres, e procuravam com maldade suprimi-lo, porquê **"se o deixamos agir, todos lhe crerão"** (Jo 11, 48).

Entre parentes e conhecidos, entre colegas e companheiros, entre amigos e estranhos, quantas vezes o coração do homem está cheio de inveja pelo bem dos outros. O bem material, o bem espiritual, o bem moral; todo bem pode ser objeto de inveja e nada foge

Digitalizado com CamScanner

a esta cobra venenosa que se arrasta.

Por isso os antigos pintavam a inveja sob forma de uma velha pálida que come carne de serpente e de víbora. O coração do invejoso é cheio de veneno, capaz de arruinar todo o bem do irmão, sem resguardar nem a misericórdia, nem a Justiça ou a honestidade. Dizia bem São João Crisóstomo: "**Só a inveja não oferece vantagem, nem ao menos aparente; nessa tudo é vergonha, dor, perversidade**". E o próprio São João Crisóstomo chega a dizer que a inveja é um pecado mais que diabólico, porque os demônios invejam o homem, mas não se invejam entre eles.

O Coração de Jesus nos purifique com as Suas chamas, deste terrível veneno, livre o nosso coração desta pérfida serpente da inveja, nos doe a Sua doce misericórdia para com todos.

Propósito: ***- Fazer um ato de Caridade ou de cortesia a uma pessoa que nos magoou.***
- Reze agora as orações das páginas 127 à 132.

Digitalizado com CamScanner

DÉCIMO QUARTO DIA

Coração Dulcíssimo

A doçura do Coração de Jesus surge sublime das páginas evangélicas sobre o filho pródigo (Lc 15, 11-32), sobre a ovelha perdida (Lc 15, 1-7), sobre a galinha choca que reúne os pintinhos (Lc 13, 34), sobre os milagres da Ressurreição de Lázaro (Jo 11, 1-46) e do filho da viúva de Naim (Lc 7, 11-15).

A doçura do Coração de Jesus revestiu de amabilidade a figura de Jesus, as Suas ações, os Seus modos, as Suas Palavras. Com exceção do gesto de mandar embora os mercadores do Templo (Mt 21, 12-13), e as severas normas contra os **"escribas e fariseus hipócritas"** (Mt 23, 1-38), e contra Pedro que lhe foi **"pedra de escândalo"** (Mt 16, 23), Jesus demonstra possuir um Coração doce e bondoso em medida sem medida. Até ao Apóstolo traidor Judas Escariotes, no próprio momento da traição, Jesus dirigiu a Sua Palavra de sofrimento e reclamou docemente: **"Judas, com um beijo tráis o Filho do homem?"** (Lc 22, 48).

Na vida do Santo Cura d'Ars lemos que alguns fiéis, ao vê-lo exclamavam: **"O que terá sido a Vida**

Digitalizado com CamScanner

de Jesus, se o nosso Cura é tão bom?"

Ainda mais na vida de São Francisco de Assis lemos que alguns frades chegaram a chamá-lo não mais Frei Francisco nem **"Pai Francisco"**, mas **"Madre caríssima"**, porque a ternura do Santo Pobrezinho era verdadeiramente materna e dulcíssima.

Se o coração de uma criatura humana pode chegar a ser dulcíssimo, a medida a se usar para a doçura, a bondade, a benevolência do Coração de Jesus é a infinitude. Todo cálculo será ainda inferior à realidade. O Seu Coração Dulcíssimo fazia exclamar às almas místicas: **"Ó doçura das doçuras!"**

Tinha razão a ardente Santa Catarina de Sena quando repetia sempre, à voz e por escrito: **"Jesus doce! Jesus amor!"** - e Santa Gema Galgani, em êxtase, repetia o Nome Adorável de Jesus com uma doçura inexplicável e uma ternura inimitável.

Pena que nós, com a nossa insensibilidade de coração fechamos a porta à experiência mais íntima da união de amor com Jesus, que nos faria descobrir a infinita ternura do Seu Coração que, como diz São Paulo, **"pois n'Ele habita corporalmente a plenitude da Divindade"** (Col 2, 9), ou seja: de toda doçura e bondade.

Coração amargo

Quanto amargor existe no coração do homem! Um amargo mau, capaz de amargurar a própria vida e a do próximo com amarguras profundas. Entre pais e

Digitalizado com CamScanner

filhos, entre esposos e esposas, entre parentes e conhecidos, entre amigos. Sem falar das amarguras entre estranhos e inimigos.

Encontrar um coração amável e sereno, do qual não esperar amargas surpresas, é muito raro nesta pobre terra. Os corações dos pais confiam e esperam nos filhos: mas quantas amarguras não recebem dessas criaturas? O coração dos filhos confiam nos pais: mas quantas vezes os pais amarguram os filhos, desfrutando-os só para os próprios interesses?

O egoísmo e o orgulho, a ambição e o ressentimento, são as antenas do coração, prontas a captar toda falha do irmão e à qual reagir com amargos ressentimentos (**"eu não merecia isto!"**). Antenas prontas em captar cada mínima ocasião de satisfação e interesse, em desfrutar sem reservas por quem quer que seja. O filho pródigo que entrevê de poder dar-se à boa vida e ao divertimento, não se dá conta da dor que causa ao coração do pai pelo seu afastamento. O que para ele contava era só a satisfação das suas baixas vontades.

Porquê São Francisco de Assis teve que sofrer tanto por causa do seu pai? Porque este desejava somente satisfazer a sua ambição de ter um filho rico e respeitado pelo mundo sem se dar conta das nobres aspirações do filho, em viver todo o Evangelho com heróica fidelidade. Pela mesma razão, Santa Clara de Assis e Santa Teresa de Ávila, São Tomás de Aquino e Santo Stanislao Kostka, tiveram que fugir de casa para poder seguir a chamada de Jesus à vida religiosa.

Digitalizado com CamScanner

Quando o coração do homem segue os impulsos da carne, o egoísmo se torna a sua lei amarga e dura. E se vêm contrastado os próprios interesses, se solta a mola da aversão e as relações ficam tensas e carregadas de amarguras recíprocas. Amargos ressentimentos, amargas palavras, discursos e atitudes amargas: pobres homens que se amarguram uns aos outros!

Devemos aprender a substituir o amargor do egoísmo dela doçura da Caridade. Assim será difícil ter inimigos, e possuiremos muitos amigos, como diz o Espírito Santo: **"A palavra doce multiplica os amigos e acalma os inimigos"** (Eclo 6, 5).

Olhemos ao Coração Dulcíssimo de Jesus. Aproximemo-lhe o nosso coração. Queira Ele torná-lo amável e doce como o Seu.

Propósito: ***- Perdoar de coração a quem nos amargurou de algum modo.***
- Reze agora as orações das páginas 127 à 132.

Digitalizado com CamScanner

DÉCIMO QUINTO DIA

Coração Mortificado.

Se Jesus não tivesse possuído um Coração mortificado, não teria escolhido para Si uma Vida tão mortificada e dura como aquela que levou por trinta anos na humilde vila de Nazaré, não teria escolhido uma Vida pública tão pobre e insegura como aquela que conduziu pelas ruas da Palestina.

O que lhe poderia oferecer Nazaré, tão pobre e insignificante? Os próprios israelitas puderam dizer: **"De Nazaré pode sair algo de bom? "** (Jo 1, 46).

Quem puder visitar os restos da antiga Nazaré se fará uma idéia da vida de renúncias que Jesus quis aceitar para nos dar o exemplo de simplicidade e de austeridade seja na aldeia, seja em casa, nos alimentos, no trabalho, nas relações sociais. Quanto conforto e comodidade oferece hoje a sociedade aos homens? Jesus não experimentou a mais leve comodidade.

A mortificação do coração e dos sentidos era constante nos Seus dias, nutridos pela oração, muito trabalho, pouca comodidade e muitas privações.

Pensemos na pobreza e simplicidade nos alimen-

Digitalizado com CamScanner

tos. As pessoas humildes e simples se contentam com pouco. São Francisco de Assis louvava Deus com júbilo em frente aos poucos pedacinhos de pão recebidos em esmola, que muitas vezes constituía o seu almoço, junto à água da fonte. São Pio X, quando simples Padre, Bispo ou Papa, se contentava em almoçar e jantar só com pão e queijo, ou uma maçã, ou com algumas nozes.

Ele tinha fama de possuir as **"mãos furadas"** e realmente ele dava aos pobres tudo que possuía, sem ficar com nada para si.

Jesus Se alimentou por toda a vida de maneira simples, e durante a missão pública, Se não ia comer na casa de alguém, Se contentava de mastigar um pouco de grãos de milho, recolhido nos campos (Mc 2, 23).

O coração mortificado sabe viver sem outras consolações que não sejam as da gula e do corpo. Quando o demônio tentou Jesus no deserto, lhe pediu de transformar as pedras em pães, para satisfazer a fome do corpo. Mas Jesus lhe respondeu com Divina Nobreza: **"Nem só de pão vive o homem, mas de toda Palavra que sai da boca de Deus"** (Mt 4, 4).

O coração que vive para Deus desdenha a ansiosa preocupação das coisas terrenas, ouvindo a Palavra de Deus que diz: **"Porque vos preocupais com o que comereis, ou vestireis... Destas coisas se preocupam os pagãos. Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e Sua Justiça e todas essas coisas vos serão acrescentadas"** (Mt 6, 24-34).

Digitalizado com CamScanner

Coração ganancioso

Na vida de Santa Margarida Maria Alacoque se lê que a Santa era fortemente alérgica a um alimento muito comum, do qual se fazia muito uso no mosteiro: o queijo. Bastava vê-lo para logo provar repugnância; e se o levava à boca, se sentia revoltar o estômago; logo depois de comê-lo, corria a vomitá-lo.

Quando as superioras do mosteiro quiseram pôr a dura prova a Santidade de Irmã Margarida Maria, decidiram que ela deveria comer o queijo à mesa, quando se passava a toda comunidade. Ao ver o queijo na frente, não abriu a boca, se fez uma incrível violência e comeu o queijo; logo depois correu para fora do refeitório para vomitar. Assim durou não por uma semana ou um mês, mas por oito anos!

A mortificação da gula de Santa Margarida chegou ao ponto de lamber com a língua o vômito de uma irmã doente. A violência que ela conseguia impor-se não era inferior à daqueles que enfrentavam a testa alta as feras que os deviam devorar. Mas foi necessário um coração gigante para abater os estímulos do corpo, as ganâncias da carne e os desejos da gula.

O nosso coração é desejoso de toda satisfação. E o vício da gula não é o último a humilhar o homem, tornando-o escravo de muitas coisas mesquinhas. Eva se deixou seduzir por uma maçã que parecia **"boa de comer-se, agradável aos olhos, desejável..."** (Gn 3, 6).

Esaú chegou a vender a própria primogenitura por um prato de lentilhas (Gn 25, 29-34). Quantos ho-

Digitalizado com CamScanner

mens perdem a dignidade, abandonando-se ao álcool, e bebida até à embriaguez? A corajosa Judite com o jejum e com a oração se preparou para combater o terrível Holofernes, que morreu miseravelmente, porque dormia embriagado (Jdt 13, 1-4).

"Sejais sóbrios e vigiai", nos recomenda São Pedro (1 Pd 5, 8). **"A mortificação da gula é o A-B-C da perfeição"**, dizia São Vicente Ferrer. **"E, vencida a gula** – ensina São Gregório Magno – **se submetem facilmente muitos outros vícios"**. Porquê? Porque com o vício da gula se alimentam a luxúria, o relaxamento, e a desonestidade. Por isso não é fácil vencer a ganância do nosso coração. Ao contrário! **"O que é mais insaciável que a gula?** ... – se pergunta Santo Ambrósio – **quando está satisfeito pensa à moderação; mas quando o estímulo volta ela esquece todas as virtudes"**.

O Coração Divino de Jesus, tão nobre e sóbrio, queira libertar o nosso coração do obstáculo da ganância, para fazer viver sobretudo **"de toda Palavra que sai da boca de Deus."**

Propósito: ***- Fazer uma mortificação junto à mesa.***
- Reze agora as orações das páginas 127 à 132.

Digitalizado com CamScanner

DÉCIMO SEXTO DIA

Coração zeloso

Um coração zeloso é um coração que se preocupa com a honra de Deus e a Salvação das almas.

O zelo do Coração de Jesus pela glória do Pai é ressaltado em muitas páginas do Evangelho. **"Eu honro ao Meu Pai"** (Jo 8, 49). Todo o espírito de Jesus Se resume nestas palavras.

O zelo do Coração de Jesus pelo respeito e honra do Templo de Deus, é bem manifestado na expulsão dos mercadores que vendiam no Templo. Naquela ocasião Jesus não hesitou em usar a força física e um alicate para derrubar as bancas e mercadorias: **"Está escrito: Minha casa será uma casa de oração, e vós fizestes dela um covil de ladrões!"** (Lc 19, 46). É justo. Exigir o respeito pela Casa de Deus, por aqueles que se apresentam na igreja vestidos indecentemente, que se comportam como se estivessem na praça ou num bar, é dever grave de todo cristão. Todo cristão deveria repetir com o Salmista: **"O zelo de tua casa me devora"** (Sl 68, 10).

O zelo do Coração de Jesus pela Salvação dos homens resplandece na Eucaristia; na Igreja e nos Sacramentos. Além disso, se manifestou de modo novo e milagroso, nas aparições a Santa Margarida Maria Alacoque, com o dom das extraordinárias promessas

Digitalizado com CamScanner

de Salvação Eterna e de bênçãos especiais a quem faz a prática das nove primeiras sextas-feiras do mês e a quem fizer Culto ao Sagrado Coração.

Enfim, o zelo do Sagrado Coração de Jesus, para aliviar também os sofrimentos físicos dos homens aparece comovente em todas as curas de leprosos, aleijados, cegos, surdos e mudos, da multiplicação dos pães, da Ressurreição de Lázaro e do filho da viúva de Naim. E não nos esqueçamos que as Obras Santas cumpridas por Jesus com o Seu zelo incansável, são por nós conhecidas só em pequena parte. O evangelista João, no fim do seu Evangelho escreveu que: **"Há, porém, muitas outras coisas que Jesus fez e que se fossem escritas uma por uma, creio que o mundo não poderia conter os livros que se escreveriam"** (Jo 21, 25).

Pensando no zelo de Jesus por nós, pobres miseráveis, não nos deveríamos jamais cansar de louvá-lo e bendizê-lo, por toda a vida, com o só remorso de não poder recompensá-lo como mereceria. E quanta miséria em tantos corações dos homens e respeito no coração de São Francisco de Assis, que no leito de morte se acusava de ter feito muito pouco pelo Senhor!

Coração negligente

O zelo é uma das principais características dos Santos. Pensemos nos Apóstolos, que depois do Pentecostes, foram pelo mundo a evangelizar. Pensemos no zelo de Santo Estevão, Protomártir; Pensemos em São Paulo, e assim por diante até São Francisco de

Digitalizado com CamScanner

Assis, Santo Antônio de Pádua, São Francisco Xavier, Santo Afonso de Ligório, São João Bosco...

Um coração que ama faz seus os interesses da pessoa amada. Quem ama Jesus, faz seus os grandes interesses de Jesus: o Reino de Deus e a Salvação das almas.

O espetáculo do mundo contra Deus, dos homens afastados de Deus, daqueles que **"preferem a glória dos homens à glória de Deus"** (Jo 12, 43), faz arder de zelo o coração do Santo e não dá descanso aos esforços de se tornar **"um louvor da glória de Deus"** (Ef 1, 6), e de levar Deus a todos, repetindo com São Paulo: **"Quanto a mim, de bom grado despenderei, e me despenderei todo inteiro em vosso favor"** (2 Cor 12, 15).

São Gregório, o taumaturgo, converteu grandes multidões de pagãos com o seu zelo incansável.

Próximo da morte, perguntou: **"Dizei-me, quantos habitantes não cristãos conta ainda esta cidade?"**

- **"Dezessete"**, lhe responderam.

- **"Sejam dadas graças a Deus!** – exclamou o Santo- . **Só dezessete cristãos encontrei quando cheguei aqui."**

Quando São Felipe Neri adoeceu gravemente, os discípulos chamaram a sua atenção pelos excessos de trabalho no apostolado. Mas o Santo respondia com um sorriso: **"O paraíso, acreditai-me, não foi feito para os preguiçosos!"**

A São Leonardo de Porto Maurício, já velho e

Digitalizado com CamScanner

consumado por 44 anos de apostolado heróico, um dia um Cardeal lhe disse de pedir um breve período de repouso. Mas o Santo respondeu-lhe amavelmente: **"O descanso eu não o desejo nem o quero nesta terra, mas no Céu!"**

Que dizer então do nosso zelo por Deus e pelos irmãos? Temos ao menos um pouco desse zelo? Ou possuímos um coração que muito ama o ócio? Ama mais o relaxamento que um esforço generoso pelos outros?

O coração relapso, um coração ocioso e negligente, é um coração mesquinho, que mortifica e bloqueia as próprias energias quando se deveria doar a Deus e aos irmãos. Prefere as próprias comodidades, o doce nada fazer. É um coração tísico e raquítico.

Mas atenção ao relaxamento! Porquê **"como a água que não escorre e fica parada, começa a feder, assim um corpo que vive no ócio** – escreve São Bernardo – **gera e nutre a base das paixões e desejos carnais".**

Relaxamento, preguiça, indolência: são as desonras dos cristãos, que deveriam repetir com São Paulo: **"A Caridade de Cristo nos compele"** (2 Cor 5, 14), que deveriam desejar poder dizer com Santa Teresa: **"Gostaria de ter entre as mãos o coração de todos os homens, para os acender com o Santo Amor de Deus".**

Propósito: ***- Esforçar para aproximar dos Sacramentos uma alma afastada.***
- Reze agora as orações das páginas 127 à 132.

Digitalizado com CamScanner

DÉCIMO SÉTIMO DIA

Coração Paciente

A paciência do Coração de Jesus é tal que nos admiraremos sem descanso por toda a eternidade.

Como consegue Ele agüentar-nos? Como não Se cansa de nós, pecadores, que ao invés, nos cansamos d'Ele com freqüente facilidade?

Só uma vez Jesus disse cheio de dor: **"Ó geração incrédula e perversa, até quando estarei convosco e vos suportarei?"** (Lc 9, 41). Mas ao contrário, quanta paciência sem limites para com os homens **"maus!"** (Lc 11, 11).

A verdadeira Caridade é assim: é paciente antes de mais nada. Diz bem São Paulo quando faz a lista das qualidades que caracterizam a Caridade, e em primeiro lugar põe a paciência: **"A Caridade é paciente"** (1 Cor 13, 4).

O Coração de Jesus, Santuário de Amor, é todo paciência para conosco, pobres pecadores. O que Ele nos demonstra na Eucaristia, se não uma infinita paciência que o faz continuar a ficar em nosso meio, apesar das indiferenças, das friezas; das irreverências, dos ultrajes, das profanações e dos sacrilégios?

Digitalizado com CamScanner

São muitos, hoje, os cristãos sem cabeça que se aproximam da Comunhão com pecado mortal na alma, sem antes se confessar. Este é um horrível sacrilégio, como a Igreja ensina, mas eles o fazem com a inconsciência dos maus e dos insensatos. E Jesus sofre em silêncio. Continua a Se deixar torturar sem reclamar. Como no pretório de Pilatos: **"Jesus ficava calado"** (Mt 26, 63). Ele continua a deixar-Se insultar e ultrajar, como na Cruz, rezando por aqueles que o atingem (Lc 23, 34).

O que dizer então da infinita paciência que Jesus nos demonstra no Sacramento da Sua misericórdia, a Santa Confissão? Sempre pronto em perdoar, sempre pronto em reabraçar quem sinceramente lhe peça perdão, fosse até o mais nefasto traidor e criminoso. Talvez por isso o Beato Pe. Pio de Pietrelcina, na Confissão, dava muitas vezes como penitência sacramental a recitação de 5 Pai Nossos, Ave e Glória ao Sagrado Coração de Jesus.

Mas muitos abusam deste Sacramento recebendo-o sem arrependimento nem propósito de se corrigir; tantos o recusam chegando a ignorá-lo; muitos chegam a desprezá-lo. Vem a vontade de repetir: **"O homem é uma voragem, o seu coração um abismo"** (Sl 63, 7).

Ó Paciência Infinita do Coração de Jesus, quanto deveremos ser-te gratos! É com as tuas longas **"esperas"** que muitas vezes levastes à Salvação os homens ligados ao pecado. É com os teus longos sofrimentos que falastes aos homens surdos fazendo-os

Digitalizado com CamScanner

ouvir as palavras do perdão que salva da perdição.

'Coração de Jesus, paciente e misericordioso, sê para sempre louvado!

Coração impaciente

A impaciência é certamente um dos defeitos mais comuns entre os homens. Especialmente do homem de hoje, porquê a vida social está carregada de problemas, tornando-o instável e nervoso.

O cristão, porém, até nestas condições deve possuir um coração firme, sem jamais perder a serenidade e a paz interior: **"Não se perturbe o vosso coração!"** (Jo 14, 1).

O cristão bem sabe que a paciência dá ao homem o domínio de si mesmo: **"é pela paciência que mantereis vossas vidas!"** (Lc 21, 19); **"O homem paciente vale mais que o homem forte e um homem senhor de si vale mais do que o conquistador de uma cidade"** (Prov 16, 32).

O cristão bem sabe que a paciência nas dificuldades é a garantia mais certa da Caridade genuína. Não pode existir verdadeira Caridade sem paciência. São indivisíveis. Se a Caridade é considerada rainha das virtudes, São João Crisóstomo diz que também **"a paciência nas aflições é a rainha, e como a coroa de todas as outras virtudes"**. Frei Junípero, companheiro de São Francisco de Assis, sabia suportar com extraordinária felicidade toda espécie de insultos. Em peregrinação para Roma, uma vez, estando um pouco

Digitalizado com CamScanner

fora de Assis, foi insultado por diversos jovens que o seguiam. Todo contente, o pio frade disse-lhes: **"Muito bem! Segui-me e atirai-me essas pedras preciosas; eu não desejo mais nada que ser apedrejado até chegar a Roma!"**

Qual é a nossa paciência? No lugar de um coração sadio, temos um coração frágil e instável, pronto em reagir fazendo assim que manifestem a nossa fraqueza conosco mesmos e com os outros.

Santa Margarida Maria Alacoque nos deixou um magnífico exemplo de vida paciente entre tribulações, doenças e amarguras sofridas por causa das revelações do Sagrado Coração. E esta era a melhor permuta de amor que com Jesus fazia e com os fatos.

Reflitamos bem este magnífico ensinamento de São Boaventura: **"Muitos dizem que até morreriam por Jesus Cristo mas não suportam nem uma só palavra penosa dita por Ele. Bem, quem treme até ao mexer-se de uma folha, como poderá ficar tranqüilo à espera do golpe de espada na cabeça? Acostumai-vos a suportar pacientemente as mínimas coisas, para preparar-vos em sofrer aquelas maiores".**

Propósito: ***- Conservar a calma e a serenidade nos contrastes inevitáveis com qualquer pessoa de caráter difícil.***

- Reze agora as orações das páginas 127 à 132.

Digitalizado com CamScanner

DÉCIMO OITAVO DIA

Coração Amigo

Quando Jesus, antes de subir ao Calvário, fez o discurso de adeus aos Apóstolos na última Ceia, usou as expressões mais fortes da amizade: **"Ninguém tem amor maior do que aquele que dá a Vida pelos seus amigos"** (Jo 15, 13), e **"vós sois os Meus amigos"** (Jo 15, 4).

O Coração de Jesus é o nosso supremo Coração amigo. Como Deus e como homem, Ele jamais nos faltará com a Sua amizade por nós que fomos por Ele **"resgatados por um alto preço"** (1 Cor 6, 20), a preço do Seu **"Sangue precioso"** (1 Pd 1, 19). A nós Ele deixou a Sua promessa: **"E eis que Eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos"** (Mt 28, 20).

São Jerônimo escreveu uma vez em uma carta a um coração atormentado: **"Queres provar as inefáveis delícias da amizade? Sê o amigo de Deus!"**

Se desejamos a paz e a serenidade da alma, Jesus nos diz com palavras consoladoras: **"Eu vos deixo a paz, Eu vos dou a Minha paz"** (Jo 14, 27). Se desejamos o amparo e a força para caminhar neste mundo cruel, Ele nos assegura: **"Confiai, Eu venci o mundo"** (Jo 16, 33). Se quisermos o conforto nos trabalhos e nas dores, lembremo-nos que Jesus nos repete sem cansar-Se: **"Vinde a Mim, todos vós que estais cansados sobre o peso de vossos fardos e**

Digitalizado com CamScanner

Eu vos darei descanso" (Mt 11, 28), e a Santa Margarida Maria Alacoque o Sagrado Coração fez esta promessa para todos os devotos: **"Eu os consolarei em todas as penas"**.

Bem dizia São Boaventura, apaixonado pelo Sagrado Coração: **"No Seu Sagrado Corpo quero levantar três cortinas: uma nas Suas mãos, uma nos Seus pés, e uma terceira, para sempre, no Seu costado aberto; lá falarei ao Seu coração, e pedirei o que desejar"**. E Santa Gema Galgani propunha a Jesus, com a sua ternura, de fazer do próprio coração uma **"cortina de amor"**, para viver sempre com Ele e por Ele.

Também as aparições do Sagrado Coração a Santa Margarida foram outra expressão da amizade Jesus. O dom da Devoção ao Sagrado Coração é o dom do Amor de Jesus que quer viver em comunhão conosco. Assim, dia-a-dia, nós deveríamos desejar fundir o nosso coração com o Coração de Jesus na Santa Comunhão. Assim, dia-a-dia, até à morte, que será serena porque poderemos nos apresentar confiantes a Ele, como nos assegura Santa Margarida: **"Oh! Quanto é doce a morte, após ter vivido com Devoção constante ao Sagrado Coração d'Aquele que nos deverá julgar!"** E Jesus mesmo prometeu: **"Serei o refúgio deles em vida e particularmente na hora da morte"**.

Coração inimigo

Ao nosso coração não existe mais do que uma escolha: ou se é amigo ou se é inimigo de Jesus Cristo:

Digitalizado com CamScanner

"Quem não está Comigo está contra Mim" (Mt 12, 30).

Infelizmente, nós podemos ser inimigos de Jesus e o somos cada vez que pensamos, falamos ou agimos diversamente de como Ele nos ensinou.

"Se se observa a Sua Palavra - diz o Evangelista - **o Amor de Deus n'Ele é perfeito. Nisto reconhecemos de estar n'Ele. Quem diz de morar n'Ele, deve caminhar assim como Ele caminhou"** (1 Jo 2, 6).

Quem recusa a Palavra de Jesus, se põe contra Ele, renega o Seu amor, como Jesus mesmo disse: **"Quem não Me ama, não observa a Minha Palavra"** (Jo 14, 24).

Um coração inimigo é um coração em pecado mortal, que amou outra coisa mais do que a Deus, que vendeu Jesus por 30 moedas, que o trocou por Barrabás. Ao invés de Cristo, os corações de muitos cristãos são amigos daquele mundo amaldiçoado por Jesus (Lc 17, 1), que torna-nos inimigos de Deus, como grita São Tiago: **"Adúlteros, não sabeis que a amizade do mundo é inimizade para com Deus? Quem, portanto, quer ser amigo do mundo, se constitui inimigo de Deus"** (Tg 4, 2-3).

E quando falta o Amor de Deus, falta o amor do próximo. Se não se ama Jesus, como se pode amar aos irmãos? Como se pode amar até aos inimigos? Muitos se iludem, erroneamente, de amar o próximo, até mesmo pisando qualquer Mandamento de Deus. Confundem o amor que vem de Deus - a Caridade, a Graça Divina - com os sentimentos naturais de compaixão e benevolência que se podem sentir pelos ou-

Digitalizado com CamScanner

tros. É uma aparência que engana, esta, porque, quem despreza até um só Mandamento - ensina Santo Agostinho - peca contra o Amor do qual dependem todos os Mandamentos.

E Santo Antônio de Pádua acrescenta: **"só o amor ao Coração do Redentor pode levar ao amor do próximo"**.

Mas como poderei amar o irmão com o amor de Cristo, se o meu coração se fez inimigo de Cristo, pisando a Sua vontade? **"Disto reconhecemos de amar os filhos de Deus** - diz São João - **se amamos Deus e observamos os Seus Mandamentos"** (1 Jo 5, 2).

Se Jesus quer que eu santifique o domingo com a participação à Santa Missa (3º Mandamento), se quer que não cometa atos impuros (6º Mandamento) e não deseje a mulher que não é a minha esposa (9º Mandamento), quando faço estes pecados, eu ultrajo o Coração de Jesus, não fazendo a Sua vontade. O meu coração, então, se torna Seu inimigo, a serviço do demônio: **"Quem comete o pecado, vem do diabo"** (Jo 3, 8).

Então como poderei amar o irmão, se não com este coração inimigo de Jesus? O meu amor não poderá ser um amor desgraçado, ou seja, sem a Graça de Deus. É horrível. Mas é assim.

Coração de Jesus, salva o nosso coração!

Propósito: ***- Rezar todos os dias pelos inimigos.***
- Reze agora as orações das páginas 127 à 132.

Digitalizado com CamScanner

DÉCIMO NONO DIA

Coração Prudente

"**No Pensamento Divino** – ensina São Cipriano – **a alma deve ser a guia do corpo; mas ao contrário se se toma o corpo como guia, ele acaba por arrastá-la na própria perdição**".

A Prudência é uma virtude guia do homem, ou melhor, e "**é aquela que modera as outras virtudes, dos afetos e dos costumes. Elimine-se a Prudência, e a virtude se tornará vício, a sabedoria loucura e excesso**", diz São Lourenço Justiniani.

Jesus falou muitas vezes da Prudência no Evangelho: "**Sede prudentes como as serpentes**" (Mt 10, 16). Descreveu a prudência do homem que devendo edificar a sua casa, a constrói sobre a rocha (Mt 7, 24), e faz antes as contas muito bem sobre os meios à disposição para terminar a casa, sem se expor às críticas dos outros (Lc 14, 28-30).

Jesus elogiou a prudência do homem sábio que acha um tesouro em um campo, e corre a vender tudo o que possui para comprar aquele campo (Mt 13, 44). Elevou a Prudência na belíssima parábola das seis virgens prudentes, que, à diferença das virgens impru-

Digitalizado com CamScanner

dentes, que não levaram óleo para as lâmpadas, para que ficassem acesas e à chegada do esposo, poder entrar com ele ao banquete nupcial (Mt 25, 1-13).

O próprio Jesus deu exemplo de alta Prudência ao responder ponderadamente às perguntas insidiosas dos escribas e fariseus, que procuravam a ocasião para pegá-lo em falha nas palavras e nos fatos.

O Coração de Jesus, é fonte da Prudência Cristã que deriva do amor. Precisamos da Prudência para não perdermos a Vida da Graça, para não comprometer a Fé, para salvar os valores e sobretudo os valores mais altos recebidos por nós de Deus.

Não é certamente a **"prudência da carne"** (Rm 8, 6) que Jesus quer ver em nós. A prudência da carne só quer salvaguardar os próprios interesses terrenos, a satisfação dos instintos, as ambições do coração, os desejos e os gostos do **"homem-animal"** (1 Cor 2, 14); pronta aos compromissos, sacrificando a consciência à carne, a coerência aos caprichos, as exigências da Vida Cristã às seduções do mundo e do pecado.

A Prudência Cristã, ao contrário, faz olhar sempre para o que é mais importante diante de Deus e da eternidade. A verdadeira Prudência ensina a cortar um olho e a cortar um pé (Mt 18, 8), para não perder a própria alma, que é a coisa mais preciosa e que o homem nada pode dar em troca (Mt 16, 26).

Jesus crucificado, com o Seu Coração despedaçado, nos demonstra a suprema Prudência em conquistar com o preço do Seu Sangue os supremos bens da glória de Deus e da Salvação das Almas.

Digitalizado com CamScanner

Coração imprudente

A Prudência é um tesouro que **"vale mais que todos os outros tesouros"** (Prov 3, 13). Mas os homens que possuem este tesouro são poucos. Ao fazer o bem ou ao evitar o mal, quantas imprudências se cometem! Com palavras ou com fatos, para si ou para os outros, grandes e pequenos, quantos danos ou ruínas que a Prudência teria evitado.

Hoje, com tantos perigos que nos ameaçam, com a corrupção e a desonestidade que domina a vida social, é tanto mais necessário **"nada fazer sem pensar bem antes"** (Eclo 32, 24). **"Em todas as ações** – recomenda Santo Ambrósio – **devemos estar atentos para que a paixão não atrapalhe a razão, da qual devemos ouvir os conselhos."**

As tensões nervosas, os estímulos excitantes da publicidade, as provocações quase contínuas das paixões, as ocasiões freqüentes de pecado, exigem um coração prudente a qualquer prova, para não agir sob a pressão dos impulsos do momento que nos fazem escolher sem pensar. Santo Inácio de Loyola recomendava aos seus com sabedoria: **"Não se deve tomar alguma decisão nem no entusiasmo nem na depressão da alma; mas se deve decidir segundo o que nos aconselha a reflexão madura, e não o impulso"**.

Se se pensasse bem antes de agir, com Prudência, muitos não se enganariam na escolha da própria estrada ou do trabalho, evitando assim a queixa da insatisfação do fundo do coração que não dá sossego.

Digitalizado com CamScanner

Se se ponderasse com coração sincero a oferta extraordinária da Salvação Eterna que o Coração de Jesus assegura a quem pratica as nove primeiras sextas-feiras do mês (**com a Confissão e a Comunhão**), não existiria nenhum cristão tão superficial e imprudente que não aceitasse tal oferta. Mas, quantos renunciam a esta maravilhosa promessa do Coração de Jesus!

O coração imprudente é ligeiro, frívolo, caprichoso. Procura somente emoções e satisfações. Não deseja empenhar-se nem esforçar-se. Para ele a melhor estrada para percorrer é sempre a mais fácil. E se ilude em achar-se sempre bom.

"**Atentos à estrada** - advertia São José Cafasso em uma pregação - **a estrada do mundo está traçada ao longo de um precipício...**" Peçamos a Jesus que torne os nossos corações prudentes e ajuizados nas estradas deste mundo.

Propósito: ***- Ler e meditar as parábolas do Reino dos Céus (Mt 13, 44-50; 25, 1-13).***
- Reze agora as orações das páginas 127 à 132.

Digitalizado com CamScanner

VIGÉSIMO DIA

Coração Justo

A Justiça é perfeição, porque é a harmonia das coisas. É justo o que é reto e ordenado. Deus é Justiça Infinita. O Coração de Jesus é o coração justo por excelência. Tudo n'Ele é harmonia dos afetos, equilíbrio dos sentimentos, medida das emoções, ordem dos movimentos.

A Justiça se exercita para com Deus e para com os homens: **"dai a César o que é de César, a Deus o que é de Deus"** (Mt 22, 21).

Jesus Se encarnou por obra de Suma Justiça além de Sumo Amor. Ele desejou satisfazer a Justiça de Deus pelo pecado do homem. Só Ele - Deus-homem - podia reparar sob medida infinita o ultraje infinito que o pecado provoca em Deus. E Ele o fez pagando com o Seu Corpo Santíssimo as nossas culpas, pagando com o Seu Sangue Divino a glória de Deus e a nossa Salvação.

Mas, Ele mesmo, vindo para reparar a injustiça do homem, foi vítima da maior injustiça que a Humanidade cometeu, desde o começo do mundo.

Digitalizado com CamScanner

À parte da traição de Judas e o ódio dos escribas e dos fariseus, o julgamento do povo, à parte das calúnias para se ter uma acusação contra Ele, bastam mais que tudo, as palavras que Pilatos pronunciou na tentativa de evitar-lhe a morte: **"Não acho n'Ele nenhuma culpa"** (Lc 23, 22).

Jesus foi reconhecido publicamente inocente. Mas foi condenado e crucificado em meio a dois ladrões. Inconcebível injustiça contra um homem justo!

Entre as bem aventuranças Jesus colocou esta, que diz: **"Bem aventurados os que têm fome e sede de Justiça, porque serão saciados"** (Mt 5, 6). São Boaventura diz justamente que esta é a mais alta entre as bem aventuranças proclamadas e vividas por Jesus; o ultraje, a calúnia: para um coração justo são as coisas mais terríveis. Mas se crucificam o cristão, ao mesmo tempo o exaltam, porque **"grande será a recompensa nos céus"** (Mt 5, 12). E Jesus nos deu a garantia com a Sua Paixão e Morte, transformadas em Ressurreição e Ascensão ao Céu.

Coração injusto

O mundo é um teatro de injustiças. E os homens são os atores que oferecem um contínuo espetáculo de injustiças. Para com Deus e para com os irmãos. Para apagar o próprio egoísmo, o coração do homem sabe pisar todo sentido de Justiça em nível pessoal e social, material ou espiritual. **"Do coração é que procedem as más intenções, adultérios, assassínios,**

Digitalizado com CamScanner

furtos, fornicações, falsos testemunhos...” (Mt 15, 19).

Infidelidades e enganos, mentiras e traições, sequestros e rapinas, violências e delitos: basta ler as páginas de um jornal cotidiano em qualquer lugar do mundo, para conhecer as listas de maldades que os homens sabem tirar do próprio coração.

À parte, porém, as crônicas negras dos fatos mais graves e clamorosos, não é verdade que a nossa vida é muitas vezes cheia de tantas injustiças secretas e não secretas?

Injustiças nos pensamentos com os suspeitos e juízos temerários. Injustiças nas palavras com as críticas e as murmurações. Injustiças nos desejos pelas mulheres, pelas coisas alheias. Injustiças nas ações com os modos bruscos e duros de tratar, segundo a própria cabeça, os nervos, as simpatias ou antipatias.

Que sutil é a rede de injustiças com que é tecida os nossos dias!

Porquê tudo isso? Unicamente porque não queremos seguir os Desejos que Deus nos traçou, os trilhos da verdadeira Justiça e da bondade.

Bastaria observar fielmente os Mandamentos de Deus para ter o coração justo, sempre cheio de retidão. O salmista diz do homem justo: **“A Lei do seu Deus está no seu coração”** (Sl 36, 30).

E acima à Lei de Deus, é claro, estão a honra e o amor que devemos ofertar ao nosso Criador e Pai, ao nosso Redentor e Irmão, ao Espírito Santo, nosso Santificador e defensor, à Nossa Senhora, nossa Mãe e Mediadora.

Digitalizado com CamScanner

Pensemos agora no Sagrado Coração de Jesus. Nas aparições à Santa Margarida Ele afirma ser **"apaixonado pelos homens"** até desejar **"enriquecê-los com os Seus preciosos tesouros, e salvá-los da perdição"**.

No entanto, a maior parte dos homens lhe dão em troca somente: **"ingratidões, irreverências e sacrilégios, friezas e desprezos"**. Não é talvez negra injustiça, esta, dos nossos corações? Nos arrependeremos?

Coração de Jesus, receptáculo de Justiça, tende piedade de nós, e dai-nos a força de reparar tantas injustiças cometidas por nós e pelos outros.

Propósito: - ***Empenho em observar os deveres do próprio estado, de maneira exata.***
- ***Reze agora as orações das páginas 127 à 132.***

Digitalizado com CamScanner

VIGÉSIMO PRIMEIRO DIA

Coração Forte

A Fortaleza é a virtude dos que enfrentam com coragem as dificuldades e os perigos, e até à morte, pelo serviço de Deus e o bem dos irmãos.

Um coração forte é um coração viril, generoso e sadio que suporte pesos e adversidades até graves e até mesmo a morte violenta.

Pensemos no coração dos Mártires que entram na arena, de encontro às bestas ferozes para se deixar devorar, e não trair assim a Fé em Jesus que disse: **"Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma"** (Mt 10, 28).

O glorioso São Sebastião, ferido pelas flechas dos carrascos, caiu gravemente ferido, mas não morreu. Foi curado pelos cristãos e se recuperou; mas, longe de pensar em fugir, corajosamente se apresentou ao Imperador Deocleciano, e disse, vendo-o tremer: **"Tu tremes, César. Porquê? Temes que eu tenha escondido um punhal sob o hábito?... A única vingança dos cristãos é aquela de rezar pelos próprios perseguidores e assassinos..."**

Mas, pensemos na Fortaleza do Coração de Jesus, O Divino Mártir, que Se doou à imolação por nós, deixando-Se atingir pela espada de Longino.

Porquê Jesus Se deixou imolar, e o que o amparou no sacrifício? Somente o amor, pois só o amor **"é**

Digitalizado com CamScanner

mais forte que a própria morte" (Ct 8, 6).

Só a Fortaleza que deriva do amor é corajosa, embora não temerária, e nos torna audazes na dedicação até mesmo no sacrifício total. Jesus Se comportou assim conosco, e a Fortaleza do Seu amor pela nossa Salvação o amparou no Getsemani, sob os flagelos, sob a coroa de espinhos, sob a condenação ao grito: **"crucificai-o"** (Mc 15, 14); sob a Cruz e sobre a Cruz, e continua a ampará-lo na Eucaristia como vítima que sem cessar **"intercede por nós"** (Hb 7, 25).

É necessário um coração fortíssimo para agüentar as traições dos amigos, os ultrajes e blasfêmias dos beneficiados. E o Coração de Jesus não só ampara, mas está pronto em perdoar, em esquecer, em reabraçar quem volta a Ele. Ele Se preocupa unicamente pela Salvação do homem, e quem volta a Ele, o ouvirá repetir o que o Pai do filho pródigo disse: **"Este meu filho estava perdido e foi reencontrado, estava morto e tornou a viver"** (Lc 15, 24).

Quando se ama, se é assim; mais cresce o amor, mais nada se olha do que a pessoa amada. E quando sabemos que quem nos ama e quem podemos amar é uma Pessoa Divina, o amor pode alcançar uma força que supera todo limite e nos torne **"loucos por Cristo"** (1 Cor 4, 10), capazes de repetir o que dizia o ardente São Paulo: **"Quem nos separará do amor de Cristo? Talvez as dificuldades, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, os perigos, a espada?... Nem morte nem vida... nos poderá separar do Amor de Deus que está em Cristo Jesus Senhor nosso"** (Rm 8, 35-39).

Digitalizado com CamScanner

Coração débil

O homem é uma criatura de coração débil. A instabilidade e a fragilidade, o egoísmo e a fraqueza muitas vezes têm o domínio do coração do homem. Até em frente aos afetos mais sagrados, o coração do homem não promete mais que uma relativa segurança.

Quantos afetos humanos arruinados pela infidelidade conjugal; quantos empenhos sagrados profanados pelo abandono da Missão Sacerdotal; quantos vínculos de amizade quebrados pela instabilidade do coração do homem!

Se o coração do homem é capaz de amar com dedicação sem igual, é também capaz, porém, de se deixar seduzir por um prazer, por uma satisfação, por um gozo imediato.

Um dia um pai de família perguntou ao Santo Cura d'Ars: **"Posso levar minha filha a um baile?"** **"Não, meu amigo"**, respondeu decidido, o Santo.

"Mas ela não dançará", disse o pai. E o Santo, pronto: **"Dançará o seu coração!"**

É mesmo assim. O coração do homem dança facilmente diante das seduções do mal.

São muitos, os cristãos que cedem às solicitações doentias e às vezes imundas do cinema, dos espetáculos televisivos, da imprensa e das modas escandalosas. Às vezes, basta que um amigo convide ao cinema ou passe uma revista pornográfica, e não se tem a força de opor-se. Se diria que em tantos cristãos exista um coração de coelho no lugar de um cora-

Digitalizado com CamScanner

ção de soldado do Reino de Deus.

E assim, onde existe um coração de coelho, covarde, se falta aos deveres assumidos com grande empenho e até com entusiasmo. Pensemos, por exemplo, nos quantos que decidem fazer fielmente as nove primeiras sextas-feiras do mês em honra do Sagrado Coração. Começamos com uma, duas, três sextas-feiras... depois um problema, uma dificuldade que exigiria um ato de força, e ao invés se interrompe tudo, porquê não temos um coração forte.

Mas a Devoção ao Sagrado Coração, quando sincera, torna o nosso coração semelhante ao Coração de Jesus: humilde e manso, mas forte e corajoso. Santa Margarida devia ter um coração corajoso para conduzir a Devoção ao Sagrado Coração. Era mulher, sozinha, com pouca saúde, sem meios, reclusa em um mosteiro, sem experiência, incompreendida e malvista pela novidade da Devoção ao Sagrado Coração. Mas o amor repara tudo. Um coração cheio de Amor Divino pode tentar qualquer empreitada. E o Coração de Jesus a amparou até ao fim, corajosamente.

Propósito: ***- Empenho de fazer cada ano, fielmente, as nove primeiras sextas-feiras do mês.***
- Reze agora as orações das páginas 127 à 132.

Digitalizado com CamScanner

VIGÉSIMO SEGUNDO DIA

Coração Temperado

A Temperança é a virtude cardeal entre as mais nobres do homem. Ela doa ao homem o domínio de si, a harmonia entre corpo e alma, a submissão ordenada dos sentidos e dos instintos ao espírito.

Um coração temperado é um coração sóbrio, ordenado e nobre, que mantém em equilíbrio toda a pessoa.

O Divino Coração de Jesus é nosso Modelo de Temperança, toda a Sua Vida era conduzida com perfeita sobriedade consigo mesmo e com os outros.

Jesus também possuía os estímulos da fome e da sede, do sono e do descanso. Mas bem sabemos como ele Se dominava, mortificando-Se em todo tempo e lugar.

Jesus fez jejum durante 40 dias no deserto; sofreu a sede no poço de Siquém e na Cruz; sacrificava o sono para passar a noite em oração ou as horas matutinas antes do amanhecer; renunciava ao descanso e à comida para admoestar a multidão e curar os doentes.

Uma vida sóbria e forte, que nos demonstra como devemos nos contentar com pouco, com o coração li-

Digitalizado com CamScanner

vre para dedicar-se ao que é mais importante, àquilo que fica para sempre: o Amor de Deus e do próximo na oração, Sacrifício e Caridade.

A São Macário, célebre Padre do deserto, um dia doaram um magnífico cacho de uva. O Santo quis se mortificar e se apressou em levá-lo para um outro eremita; este aceitou reconhecido, mas pensou de sacrificar-se, levando o cacho d'uva a um outro monge doente. E assim, de um para o outro, o cacho d'uva voltou às mãos de São Macário, que ficou edificado pela temperança e Caridade que reinava entre os monges.

O Coração temperado é assim: se contenta com o mínimo, o indispensável, e o resto o transforma em dom de amor a Deus e aos irmãos.

Jesus nos oferece o Seu Coração para isto: devemos aprender com Ele a amar o que merece ser amado, pois nunca nos sobrevirá menos, transformando o resto em ocasião e meio de Caridade na renúncia às vontades da natureza ferida.

Coração intemperado

"O homem deve aprender a tratar o corpo como se trata um doente, ao qual se recusam muitas coisas inúteis que se deseja, e ao qual se prescreve um regime que repugna". Esta máxima de São Bernardo é a máxima de ouro do homem temperado.

Ao contrário, para o homem intemperado, vale a terrível expressão de São Paulo: **"O deus deles é o**

Digitalizado com CamScanner

ventre" (Fil 3, 19); E o verso do salmista: **"Seu coração é espesso como a gordura"** (Sl 118, 70).

Talvez sejam poucos os que percebam a gravidade mortal que a intemperança provoca no corpo e no espírito. **"Pela intemperança, muitos caíram** - diz o Espírito Santo - **enquanto o homem sóbrio prolonga a vida"** (Eclo 37, 34).

Esta é uma verdade que interessa a muitos homens. Os vícios e as orgias, as bebedeiras e festas, destroem a saúde física e moral de tantos homens. Fumo e pinga, cerveja e drogas, matam mais vidas humanas que a guerra, destroem o sistema nervoso, fazendo gastar patrimônios inteiros, provocando ruínas e misérias sem contas. **"Insônia, vômitos e cólicas, são um tributo insaciável"**, diz ainda o Espírito Santo (Eclo 31, 23-24).

Até grandes homens se arruinaram por não ter praticado a Temperança. Sabe-se, por exemplo, que Maomé, pela sua intemperança na comida e por sua impureza, morreu quase subitamente aos 60 anos, e era tão gordo que nos últimos anos não conseguia mais fazer as prostrações prescritas no ritual durante a oração.

O piores danos da intemperança são morais e espirituais. Por causa da intemperança o coração chega a desfazer-se e corromper-se, o espírito sufoca-se e se degrada. **"E não vos embriagueis com vinho, causa de luxúria"**, disse São Paulo (Ef 5, 18). **"As carnes, o vinho e o ventre cheio são canteiros de iniquidade"**, sentenciou São Jerônimo. **"Quando os sentidos perdem o vigor nas delícias da mesa, o**

Digitalizado com CamScanner

coração se abandona aos prazeres", acrescenta São Gregório. **"Quando contentamos o demônio da intemperança, ele se retira, para dar lugar a outro demônio: aquele da impureza"**, adverte São João Clímaco. E, enfim, Santo Isidoro completa o quadro da ruína dizendo: **"Os excessos da mesa enfraquecem a vivacidade da inteligência e deprimem as faculdades do espírito"**.

Atenção, então. Inspiremo-nos no Coração de Jesus, Modelo de sobriedade. Ele nos ajude a dominar os nossos instintos para que levemos uma reta Vida Cristã. Recomenda o Papa Paulo VI: **"é absolutamente necessário que os fiéis... aprendam d'Ele a maneira perfeita de pôr em ordem a própria vida"**.

Propósito: *- Em cada Sexta-feira, fazer uma renúncia na alimentação.*
- Reze agora as orações das páginas 127 à 132.

Digitalizado com CamScanner

VIGÉSIMO TERCEIRO DIA

Coração Livre

"O homem goza verdadeira paz e liberdade – dizia São Leão Magno – **quando a carne está submissa ao espírito e o espírito a Deus"**.

A liberdade é o domínio das coisas. Quem é livre comanda. Quem é escravo obedece. Um fumante, um drogado, um desenfreado devem obedecer aos impulsos que os dominam. Não são mais livres, mas escravos do tabaco, da carne, da droga.

Deus é Liberdade. Não depende de ninguém, não é condicionado por nada, está acima de tudo e todos, o Bem Infinito é o Seu Reino.

O Coração de Jesus é o Coração de Deus, Livre e Soberano, domina todas as coisas e doa liberdade a toda criatura. **"Onde está o Espírito do Senhor** – escreve São Paulo – **lá está a liberdade"** (2 Cor 3, 17).

O Coração de Jesus é fonte de amor, de humildade, de pureza, de paciência, de Justiça, de força e de todas as outras virtudes.

Digitalizado com CamScanner

As virtudes doam a verdadeira liberdade da tirania do egoísmo, do orgulho, da luxúria, da ira, da injustiça, do respeito humano, e de todo outro vício.

Esta é a **"gloriosa liberdade dos filhos de Deus"** (Rm 8, 21). A liberdade do bem e das virtudes, a liberdade da Verdade e da Caridade.

"E a Verdade vos libertará" (Jo 8, 32), disse Jesus. Do quê? Dos erros, dos enganos, das ilusões. Um coração dominado pelo vício ou pelo erro é um coração cativo, é um coração em estado de enfarte, que não mais consegue bombear o sangue da Vida e do Amor.

O Coração de Jesus quer que nós tenhamos o coração livre e sereno, generoso e alegre no bem e na verdade. O coração de São Francisco de Assis que canta com todas as criaturas as glórias de Deus, é um coração livre e feliz no amor humano e sobrenatural. Toda criatura lhe pertence e com cada um ele se eleva até ao Altíssimo, Onipotente e Bom Senhor.

O Coração de Jesus, Se reflete no coração dos Santos, tão livres em doar-se sem limites e sem reservas a tudo e a todos.

Quando Jesus nos disse que Ele doa livremente a Sua própria Vida pela nossa Salvação (Jo 10, 17-18), vemos esta mesma livre doação da vida de São Maximiliano Maria Kolbe que se oferece para morrer no lugar de um pai de família.

O Coração de Jesus e o coração dos Santos: escola de liberdade para os nossos pobres corações tão dominados pelos vícios e pelos erros.

Digitalizado com CamScanner

"Trato duramente o meu corpo e reduzo-o à servidão" (1 Cor 9, 27). São Paulo escrevia com orgulho cristão estas palavras. Ele amava fortemente a liberdade e não deixaria jamais se prender pelos sentidos. Por isso, na luta entre carne e espírito, entre sentidos e razão, entre instintos e Graça, ele é todo da parte do espírito, da razão e da Graça, golpeando o seu corpo como um lutador contra o adversário (1 Cor 9, 26).

Ao contrário, muitos de nós, no lugar de castigar o corpo para fazê-lo servir ao espírito, acariciam a própria carne, secundam aos sentidos, cultivam os instintos, em prejuízo do espírito, em desonra da razão, e com dano da Graça. Se vive ao avesso. O coração se torna escravo, desfrutado pelas paixões, pelos desejos, caprichos da carne e das criaturas, das opiniões e das modas de passagem. Pobre coração, reduzido a um boneco às ordens de todos!

"Quem comete o pecado é escravo do pecado" (Jo 8, 34). Santo Agostinho conhecia por experiência esta Verdade, e pôde escrever maravilhosas páginas das suas **"Confissões"** para testemunhar como o coração do homem é o campo de batalha em que se conquista ou se perde a liberdade e como é dura a luta para livrar-se da escravidão das paixões, principalmente da luxúria e da blasfêmia.

E não é assim? Quem pode contar hoje os corações reduzidos a esgotos de vícios? Quem pode contar os corações devastados pela blasfêmia? Porquê

Digitalizado com CamScanner

tantos jovens e homens não freqüentam a Igreja e os Sacramentos? Porque são escravos e presas da impureza e da blasfémia. Esta é a condição real de muitos cristãos. É inútil esconder.

"**Tu crês que seria estranho** - escreve São João de Ávila - **ver uma besta tirar o homem com a corda e levá-lo onde quiser... Mas de homens que se deixam guiar pela corda das brutais paixões, existem muitos...**"

Na vida de Lutero lemos este pequeno mas terrível episódio: Uma noite de verão, quando Lutero estava à janela com a sua mulher, esta lhe indicou o firmamento estrelado e lhe disse: "**Olha, que lindo!**"

"**Sim** – respondeu sério Lutero – **mas não é para nós!**"

"**E se voltássemos ao caminho reto?**" - replicou a mulher.

"**Agora é tarde; o carro está por demais afundado no barro!**"

Que terrível condição da escravidão! Coração de Jesus, dai-nos a tua liberdade!

Propósito: ***- Recitar a Coroa do Sagrado Coração, pedindo-lhe a liberdade do coração.***
- Reze agora as orações das páginas 127 à 132.

Digitalizado com CamScanner

VIGÉSIMO QUARTO DIA

Coração Leal

Um coração leal é um coração nobre e forte. Merece confiança e louvor. **"O Senhor gosta daqueles que caminham com desenvoltura"** (Prov 11, 20).

O coração leal se reconhece, porque não teme sofrer por causa da Verdade, pela sua sinceridade. Tanto mais é leal, quanto mais está pronto em arriscar até mesmo a vida, a fim de não mentir.

Na perseguição de Deocleciano, uma turma de soldados foi mandado para capturar Santo Antimo, bispo de Nicomédia. Sem o saber, entraram na casa do próprio Santo Antimo, para pedir alguma coisa para comer. O Bispo os serviu pessoalmente, sem que os soldados suspeitassem que ele fosse a pessoa que deveriam capturar.

Acabando de comer, os soldados lhe perguntaram se tinha notícias do Bispo Antimo.

"Mas sou eu!" - respondeu tranqüilamente o Santo.

Os soldados ficaram boquiabertos. Não tinham

Digitalizado com CamScanner

coragem de prender quem os tinha alimentado e servido. Propuseram então ao Bispo fugir para uma parte, enquanto eles o procuravam em outra parte, de modo a não o encontrar.

"Não, não... - respondeu serenamente o Bispo. **Não serei cúmplice da vossa mentira. Eu não mentirei nem permitirei que vós mintais para me salvar a vida. Conduzi-me onde vos foi indicado".**

Os soldados o conduziram ao Rei. O Bispo perdeu a vida, por não querer mentir.

Quantas vezes Jesus estava para ser apedrejado porque dizia a Verdade? **"Não te apedrejamos por nenhuma boa obra, mas... porque tu, que és homem, te fazes Deus"** (Jo 10, 33).

Lendo o Evangelho notamos logo que o falar de Jesus manifesta sempre um pensamento lúcido e sincero, revelador de uma sinceridade do coração que não admite reservas. **"O vosso falar seja: sim sim, não não. O resto vem do maligno"** (Mt 5, 37). Os fariseus tinham medo de Jesus, porque se sentiam desmascarados na pérfida hipocrisia deles: **"Pior para vós, escribas e fariseus hipócritas!"** (Mt 23, 14). A falsidade e a hipocrisia são filhas do diabo, que **"é o pai da mentira"** (Jo 8, 44).

Um coração leal inspira admiração e sobretudo confiança. No Coração de Jesus podemos apoiar a cabeça e descansar tranqüilos. A Sua Palavra é Verdade sem temor de ser desmentida: **"Em Verdade, em Verdade vos digo, o céu e a terra passarão, mas as Minhas Palavras jamais passarão"** (Mc 13, 31).

Digitalizado com CamScanner

Coração falso

"O coração duplo é abominável ao Senhor" (Prov 11, 20), e quanto agrada ao Senhor o coração sincero, tanto sofre pelos corações falsos.

Um coração falso é um coração inimigo. É impossível confiar. É capaz de enganar, de abandonar, de trair.

O beijo de Judas é o símbolo do coração falso. Atrás do sinal do amor mais fraterno, expresso pelo beijo, existe o punhal da traição que atinge até à ruína. **"Com a boca abençoam, no coração amaldiçoam"** (Sl 61, 5).

Quando os companheiros de Universidade se deram conta que Contardo Ferrini era um jovem virtuoso, de modo excepcional, começaram , atrás de falsas aparências de amizade a preparar-lhe insídias. Mas logo o jovem se deu conta dos enganos em que o queriam fazer cair, ele se afastou daqueles falsos amigos.

"Quantas vezes não achei a fidelidade onde cria que estivesse!" - exclama a Imitação de Cristo (III, 45, 1). O engano e a falsidade são as armas tenebrosas do coração desleal. **"Suas palavras são mais venturosas que o óleo, porém, na verdade, são espadas afiadas"** (Sl 54, 22).

"De tais amigos me livre Deus", diz um dito antigo. Porquê? Porque é muito freqüente ter amigos de duplo coração, que se retiram no momento próprio da prova de fidelidade.

Quantas vezes fazemos assim até com o Senhor!

Digitalizado com CamScanner

É fácil dizer que se é devoto do Sagrado Coração. Mas é difícil querer compreender que se é devoto sincero do Sagrado Coração, quando se é fiel aos compromissos feitos. **Não se tem o coração leal se se faz o empenho de fazer a Confissão e Comunhão nas nove primeiras sextas-feiras do mês, e depois não se mantém a promessa, até o fim**. Não se possui coração leal se queremos ser devotos do Sagrado Coração e depois nos desinteressamos completamente do Culto e Difusão onde seja possível. **"Irmãos, não amemos com palavras, só com a língua, mas com os fatos e na Verdade"** (Jo 3, 18). Animemo-nos então, com coração leal e sincero em amar e em fazer amar ao Sagrado Coração, recordando aquela promessa de Jesus que diz: **"As pessoas que propagarem esta minha Devoção terão o nome escrito no Meu Coração e jamais será cancelado"**. É possível uma promessa mais consoladora do que esta?

Propósito: - ***Esforçar-se por introduzir o Culto ao Sagrado Coração em alguma família, do seu círculo de amizade.***
- ***Reze agora as orações das páginas 127 à 132.***

Digitalizado com CamScanner

VIGÉSIMO QUINTO DIA

Coração Orante

O coração que ama procura a proximidade e a união com a pessoa amada. Mais ama e mais deseja ficar com aquele que ama. Jesus dizia do Seu Divino Pai: **"O Pai está em Mim, e Eu estou no Pai"** (Jo 10, 38). União sublime e suprema no amor substancial e eterno.

A expressão mais simples e universal da união com Deus é a oração, que nos une com Deus, através deste colóquio. A oração se distingue em oração vocal e oração mental. Ao colóquio amoroso alimentado de ternura chamamos oração afetiva. Ao colóquio de amor expresso em contemplação pura e ardente do amado chamamos oração contemplativa.

O menino que diz a oração da manhã e da noite, o jovem que medita silencioso, o Sacerdote que celebra com paixão e dor, o monge absorto em profunda contemplação: são todos corações em união de amor com Deus mediante a oração.

O Evangelho nos apresenta Jesus em oração muitas vezes e em várias ocasiões. Jesus ora de noite e de dia, de manhã cedo e à tarde. Reza no Templo e pelas ruas, no deserto e entre as multidões, no

Digitalizado com CamScanner

Cenáculo e no jardim das oliveiras, nos montes e nos lagos.

Sobretudo o Coração de Jesus ora incessantemente nos Sacrários: "**Está sempre a interceder por nós**" (Hb 7, 25). Santa Gertrudes escreveu que **"o Coração de Jesus é um Altar no qual Jesus Se oferece ao Pai como Hóstia perfeita"**. E São Gregório diz a todos os cristãos: "**O nosso coração é o Altar de Deus**". Neste Altar deveria arder incessantemente o incenso da oração.

Mas porquê Jesus **"intercede por nós?"** (Rm 8, 34).

Unicamente porque nos ama.

Porquê os Santos procuram rezar o mais que podem, com paixão e força inesgotável? Porque amam Jesus. Porque amam os irmãos. Não existe outra resposta.

Da vida de Santa Margarida Maria Alacoque sabemos que ela, todas as manhãs, quando acordava, saudava o seu anjo da guarda e antes de mais nada lhe confiava o coração para que o levasse ao Coração de Jesus no Sacrário. 2nda D+

Que amor maravilhoso é esse! Oração e união dos corações: quem ama Jesus não pode agir diversamente.

A própria Santa Margarida nos recomenda: **"Mandai de vez em quando, por intermédio do vosso bom Anjo, o vosso coração a unir-vos Àquele de Jesus Sacramentado"**. Porquê não fazê-lo? Quanto amor nos cresceria a mais cada dia no coração!

Digitalizado com CamScanner

Coração distraído

A distração: talvez a possamos definir como a rainha do nosso coração. É ela que nos governa: em casa, na igreja, nas ruas, no trabalho, em companhia ou sozinhos. Recolher-se, concentrar-se, é uma coisa difícil. Saborear as jóias da interioridade na elevação do espírito, se torna quase impossível.

De tal modo, o nosso coração distraído não prova nada das suavidades celestiais que a verdadeira oração traz consigo, como nos ensinam os Santos.

São Francisco Xavier, até no meio das mais intensas preocupações de várias espécies nas terras do Oriente, às vezes, durante a oração, o viam desabotoar o peito, pelo ímpeto do coração, e exclamava: **"Mas basta, Senhor, não mais consolações... O meu coração não pode mais contê-las"**. O Beato Pe. Pio de Pietrelcina as vezes se queixava de ter **"indigestão"** de consolações espirituais suavíssimas.

Um santo rapaz, Aldo Marcozzi, aos doze anos, pediu um presente do pai. O quê? - **"um genuflexório para fazer a meditação"**. À mamãe que o convidava a ir ao cinema para ver a Vida de Jesus, o rapaz respondeu: **"A Vida de Jesus é mais linda no Evangelho"**. E quantas vezes a mãe o achou em profundo recolhimento com o seu rosto angélico!

A nós, talvez nunca aconteça nada de semelhante, porque fechamos a fonte da alegria interior. No lugar de bebermos com a oração à fonte do Coração de Jesus que jorra Água de Vida Eterna (Jo 4, 14), nós

Digitalizado com CamScanner

matamos a sede com a dissipação nos pantanais e aguaçais do mundo. Obscenidades e escândalos nos assaltam, nos submergem de todos os lados: em casa, com a televisão, o rádio, a imprensa: fora de casa com o cinema, as modas indecentes, as publicidades imundas. Devemos defender-nos, porque está em perigo a nossa Salvação Eterna. É indispensável opor-se. Façamo-lo no modo mais simples e fecundo, com a oração: Oração de manhã e à noite, oração antes das refeições e das ações mais importantes. Uma página do Evangelho ou da vida de um Santo. Recitar o Rosário, sozinhos ou em família.

Santa Margarida nos recomenda muito a Comunhão Espiritual. Jesus lhe revelou que lhe agrada muito: **"Sinto muita alegria quando uma alma me deseja"**. Santa Margarida não só fazia muitas Comunhões Espirituais todos os dias, mas as recomendava com cuidado: **"Deveis fazer tantas e tantas comunhões de desejo para reparar os pecados contra o Coração de Jesus e pedir-lhe perdão por todas as comunhões sacrílegas feitas por nós e por outros maus cristãos"**.

Vamos nos empenhar?

Propósito: ***- Empenhar-se em fazer ao menos uma Comunhão Espiritual cada dia.***
- Reze agora as orações das páginas 127 à 132.

Digitalizado com CamScanner

VIGÉSIMO SEXTO DIA

Coração Penitente

O Coração de Jesus apareceu à Santa Margarida coroado de espinhos e cercado por uma Cruz entre as chamas. Os espinhos furam e fazem sangrar, o fogo queima e consome, a Cruz humilha e imola.

Um coração penitente não podia apresentar-se de modo mais eloqüente e convincente. Quem não entende a linguagem dolorosa dos espinhos, do fogo e da Cruz?

Deste modo o Coração de Jesus continua a nos ensinar que reparar as culpas é uma exigência do amor. Quem ama é feliz por se sacrificar pela pessoa amada.

A Imaculada apareceu em Fátima com o Coração circundado de espinhos. Aqueles espinhos estavam sempre na frente dos olhos dos três pastorzinhos. Eram o símbolo dos sofrimentos pelos pecados dos homens. **"Nisto consiste o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi Ele quem nos amou e enviou Seu Filho como vítima de expiação pelos nossos pecados"** (1 Jo 4, 10), pagou o resgate da nossa Salvação. Agora deseja a nossa amorosa aceitação da Salvação. Mas esta aceitação custa à nossa natureza. E muitos, para não **"freiar o estímulo"** da carne (At 9, 5), recusam ou comprometem o dom da Salvação oferecido por Jesus ao preço do Seu Sangue. É inacreditável, mas é assim.

Digitalizado com CamScanner

O que dizer se refletimos que toda a Vida de Jesus foi penitente por Sua livre escolha? **"Pobreza, desprezo e dor"** foram a companhia de Jesus sobre a terra, dizia a Beata Ângela de Foligno. Da gruta de Belém ao Gólgota: lá uma manjedoura para animais, aqui uma Cruz para malfeitores; lá, afastado e escondido, aqui difamado e condenado. O Coração de Jesus Se submeteu à Expiação Universal, movido e amparado por um amor **"que supera qualquer entendimento"** (Ef 13, 19).

O Coração Penitente de Jesus quis nos mostrar a ilusão de querer encontrar a verdadeira alegria neste mundo, **"todo gozo da carne** – diz o livro da Imitação de Cristo – **se insinua agradavelmente, mas enfim morde e mata"**. Ao contrário, São Francisco de Assis, entre terríveis sofrimentos e privações, cantava alegre: **"Tão grande é o bem que espero, que todas as penas me alegram"**.

O amor cheio de Graça: este é o amor que alegra o homem até em meio às tribulações, este é o amor que levava os Apóstolos a pregar Jesus pelo mundo **"alegres em ser ultrajados"** (At 3, 41), e **"carregando suas humilhações"** (Hb 13, 13).

Coração Felizardo

Se sabe que Santa Margarida Maria Alacoque, antes de se tornar freira, teve um breve período em que o seu coração se perdia atrás das satisfações da vaidade feminina. Quantas lágrimas derramará mais

Digitalizado com CamScanner

tarde, para descontar estes pecados, apenas conheceu o Infinito Amor do Coração de Jesus por nós!

A Reparação das ofensas ao Amor de Jesus será um dos conteúdos centrais da Devoção ao Sagrado Coração e Santa Margarida a fez heroicamente, enchendo a sua vida de mortificações e penitências muito duras: flagelações, cilícios, jejuns, prostrações por horas e horas... Uma vez, cheia de ardor, apanhou um prego bem grande e com este gravou o Nome de Jesus em Seu peito, como sinal de amor visível, àquele que enchia e lhe queimava o coração.

Certo, uma verdadeira Devoção ao Sagrado Coração, não pode existir em quem ama divertir-se neste mundo, correndo atrás dos caprichos e gostos da carne. Jesus deseja o nosso coração livre e puro, cheio só de verdadeiro amor a Deus e aos irmãos. Tudo o que obstácula ou reduz este amor total, deve ser recusado.

São José Cafasso em uma pregação, dizia que o homem se assemelha a uma videira, a qual é uma das plantas mais desordenadas que existe. Para cultivá-la, se corta, se poda, se amarra. Assim produz o seu bom vinho **"que consola o coração do homem"** (Eclo 40, 20).

São José Cafasso faz a mesma aplicação ao nosso corpo, assim facilmente em desordem nas suas vontades. **"Que se deve fazer?** - diz o Santo - **sou patrão e devo comandar: Abaixa aquele olhar! Mortifica os olhos! Retira aquela palavra! Pare com aquelas mãos! Atento àquele passo!..."**

Digitalizado com CamScanner

A verdadeira Educação Cristã do coração é feita assim. O amor puro nasce do sacrifício e se alimenta de sacrifícios. A mãe de Santo Edmundo, Arcebispo de Canterbury, quando mandava roupas ao filho durante o período dos estudos em Paris, não esquecia de colocar dentro algum instrumento de penitência. Ela tinha acostumado o filho em jejuar todas as sextas-feiras e a carregar 3 vezes por semana um cilício, para defender o tesouro da castidade.

Um coração que ama a Deus deve ser um coração viril, que olha para o alto, que quer **"caminhar nas alturas"** (Hab 3, 19).

Tinha razão Santo Agostinho de chorar, até na velhice, os pecados da sua juventude. No leito de morte, lhe foi proibido de ler. Ele então mandou trazer grandes folhas de pergaminho, e mandou escrever nelas com grandes letras, os Salmos Penitenciais de Davi, e as fez pendurar na parede, em frente à cama. Assim os tinha sempre na frente dos olhos; os lia, e chorava continuamente... Santo Agostinho chorando os pecados

O que fazemos nós do nosso coração? O nutrimos de alegrias efêmeras e falsas? Ouçamos o Coração de Jesus que nos diz: **"Procurai a alegria no Senhor, Ele te dará mais que os desejos do teu coração"** (Sl 36, 3).

Propósito: ***- Negar ao corpo qualquer satisfação lícita, para reparar as satisfações ilícitas.***
- Reze agora as orações das páginas 127 à 132.

Digitalizado com CamScanner

VIGÉSIMO SÉTIMO DIA

Coração Ferido

"Olharão Aquele que feriram" (Zc 12, 10).

Para poder falar do Coração ferido de Jesus, precisaríamos possuir o Coração de Nossa Senhora, atravessado **"por uma espada"** (Lc 2, 35), ou o coração ferido de São Francisco de Assis, de Santa Teresa de Ávila, de Santa Verônica Giuliani, de Santa Gema Galgani, do Beato Pe. Pio de Pietrelcina, que receberam o Dom Místico da Transverberação e falaram desta como de uma torrente de fogo misterioso que faz sangrar o coração de amor e de dor.

Certo é que na Cruz nós vemos o que significa amar **"de todo coração"** (Mc 12, 30). Jesus nos amou com todo o coração, até fazê-lo rachar, para que nós pudéssemos entrar e morar n'Ele.

Escrevia Santo Agostinho: **"Longino me abriu com a lança o costado de Cristo. Eu entrei e fiquei lá com segurança"**. São Boaventura acrescenta, comovido: **"Como não admirar aquele costado aberto, que une o Coração de Jesus ao nosso?"**. E São Pedro Canísio, familiarizando com Jesus, lhe dizia carinhosamente: **"Vós, ó Jesus, abristes o Coração do vosso corpo... eu n'Ele me refugiei e achei o alimento da alma"**.

Olhando o coração ferido de Jesus podemos compreender onde chega a ferida do nosso pecado mortal:

Digitalizado com CamScanner

chega até lá, no Coração de Jesus, a transpassá-lo!

Uma vez a Serva de Deus, Irmã Benigna Consolata Ferrero, teve esta terrível visão: dois furiosos mastins lutavam por um pedaço de carne em forma de coração, partindo-o horrivelmente. Jesus lhe disse: **"É a figura de Meu Coração dilacerado pelos pecadores"**. Pensamos nisso?

Olhando o Coração ferido de Jesus podemos repetir com São Paulo: **"Nos amou e deu a Si mesmo por nós, oferecendo-Se a Deus em sacrifício de suave perfume"** (Ef 5, 2). O coração ferido de Jesus é a expressão mais alta da imolação de amor. A Devoção ao Sagrado Coração nos chama a ser partícipes desta altura de imolação de amor. Nô-lo ensina Santa Margarida, quando escreve: **"não sei se na vida espiritual, exista um outro exercício de Devoção mais alto em elevar em pouco tempo uma alma à mais alta perfeição, e a fazer-lhe saborear todas as doçuras que se acham no serviço de Jesus Cristo"**. Confirma-o Irmã Josefa Menendez, a Mensageira do Sagrado Coração, quando escreve que a Chaga do Coração de Jesus doa infinito valor em cada oferta nossa, como lhe disse Jesus mesmo: **"Põe tudo na chaga do Meu Coração, para dar à tua oferta um valor infinito"**.

Coração assassino

"Do coração dos homens vêm os homicídios..." (Mc 7, 21).

Digitalizado com CamScanner

Que diferença! O Coração de Jesus Se doa até o ponto de Se fazer cortar pelos Seus inimigos. O coração do homem, ao contrário, é capaz de chegar ao assassínio do próprio irmão.

Baste-nos pensar nas violências atrozes que todos os dias as crónicas dos jornais registram com a descrição de delitos e crimes. Baste-nos pensar nas guerras, com os massacres de tantos homens. Baste-nos pensar, sobretudo nas leis assassinas que legalizam o aborto, provocando um enorme número todos os dias de crimes contra criaturas inocentes.

Mas não basta. O coração assassino não se limita ao homem. Vai mais além. Quer matar até a Deus. Conseguiu no Calvário ao grito assassino de **"crucificai-o, crucificai-o"** (Jo 19, 6). E consegue ainda, profanando os Sacrários, pisando nas Hóstias Consagradas ou apunhalando-as, como fazem os satanistas nas celebrações de ritos negros.

Mas além disso, o coração assassino continua a revoltar-se contra Jesus com cada pecado mortal, crucificando-o de novo, cruelmente. O coração do homem, então, se torna o patíbulo de Jesus (Hb 6, 6). Esta é a traição do amigo recebido em casa; e se torna sacrilégio horrível se se tem a coragem de aproximar-se e receber Jesus Eucarístico com a alma em pecado mortal.

Um velho missionário entre as tribos do Oregon, uma noite foi assaltado por um bando de selvagens. O missionário fez o seu ato de contrição e depois conseguiu falar, lembrando àqueles selvagens o bem cumprido com tantos sacrifícios cotidianos. No fim, con-

Digitalizado com CamScanner

cluiu, dizendo: **"Agora, se tendes sede do meu sangue, eis-me nas vossas mãos; mas feri-me aqui, no coração!** - e descobriu o peito - **feri este coração que tanto vos amou!"**

Aqueles bárbaros se confundiram, se comoveram e deixaram o missionário livre, sem fazer-lhe nenhum mal.

Nós, ao contrário, cada vez que cometemos um pecado mortal (**uma blasfêmia, um ato impuro, uma Missa festiva esquecida e ainda mais uma Comunhão em pecado mortal**), ferimos Jesus no Coração, sem piedade. Renovamos o **"Fuzilamento do Sagrado Coração"**, feito na Espanha por um grupo de comunistas e anarquistas de Barcelona, quando, com ódio sacrílego, descarregaram os fuzis contra a imagem do Sagrado Coração de Jesus.

O que dizer do ódio no coração para com o próximo? Quem poderá contar os sentimentos de rancor, de aversão ou de vingança, que se hospedam muitas vezes no coração do homem? E o cristão bem sabe que deve amar até os inimigos e rezar pelos desonestos e maus (Mt 5, 44). **"Não te deixes vencer pelo mal** - grita São Paulo - **mas vence o mal com o bem"** (Rm 12, 21).

O Coração de Jesus queira **"ferir"** o nosso coração com o Seu amor forte e operoso para com Deus e os irmãos.

Propósito: *- Perdoar de coração quem nos ofendeu ou maltrata.*

- Reze agora as orações das páginas 127 à 132.

VIGÉSIMO OITAVO DIA

Coração Virginal

O coração virginal é o coração todo de Deus, exclusivamente Seu. O Coração de Jesus é o coração virginal por excelência Divina: porque é o próprio Coração de Deus.

A virgindade é sublimidade e potência de amor intacto e total. Um coração virgem é um coração todo e só de amor. Não admite divisão nem dispersão. Se doa totalmente, porquê é totalidade de amor.

O Coração de Jesus é esta totalidade de amor virginal. O Coração de Maria foi o tabernáculo da virgindade no qual foi formado o Coração virginal de Jesus.

Concebido virginalmente, nascido virginalmente, Jesus é o **"filho da virgindade"**, como disse Santo Ambrósio; e o Seu Coração é a fonte Divina do amor virginal.

Por isso os corações virgens são os que Jesus troca com o Seu. A Santa Lutgarda, a Santa Verônica Giuliani, a Santa Catarina de Siena, a Santa Margarida Maria Alacoque, aconteceu este fato místico da substituição do coração delas com aquele de Jesus.

"A virgindade é a suave moradia de Jesus", escreveu São João Clímaco. E Jesus mesmo em uma das Suas aparições, disse a Santa Margarida: **"Desejo que o teu coração seja para Mim um lugar, onde Me possa refugiar e alegrar, quando os pecadores**

Me perseguem e Me mandam embora". Por isso todos os Santos engrandeceram a virgindade e souberam ser heróicos para não a perder, como fizeram por exemplo, São Bento, São Francisco de Assis, São Tomás de Aquino. O que dizer das muitas virgens e mártires que preferiram a morte à perder a virgindade?

Os corações virginais são os prediletos do Coração de Jesus. Somente São João Evangelista, o apóstolo virgem, teve o privilégio de apoiar a cabeça no Coração de Jesus (Jo 21, 20). O mesmo São João escreveu no Apocalipse a célebre visão do Paraíso onde 144 mil virgens cantam "**um cântico novo**" e "**seguem o Cordeiro onde quer que vá**" (Ap 14, 14).

O amor dos corações virginais ressoa nos Céus como um cântico especial, que nenhum outro pode cantar. A união dos corações virginais com o Coração de Jesus é tão íntima e indivisível que Jesus pela eternidade será circundado de multidões de virgens.

Por isso é sublime a vocação religiosa. E tinha razão Santa Madalena de Pazzi ao dizer que "**a vocação religiosa é a Graça mais importante que Deus possa fazer a uma alma depois do Batismo**", porque se o Batismo a torna filha de Deus, a virgindade consagrada a torna esposa de Deus.

"**Ó virgindade** – exclama Santo Atanásio -, **coroa que jamais murchará, Santuário do Espírito Santo, pedra preciosa, quão poucos te sabem encontrar!**"

O Coração de Jesus queira enriquecer a Igreja de muitas vocações à vida virginal.

Digitalizado com CamScanner

Coração dividido

"**Nem todos podem entender esta palavra**" (Mt 19, 11), disse Jesus a propósito da virgindade. São poucos escolhidos os corações virginais chamados a realizar o amor supremo e exclusivo do dom esponsal de si a Deus. A maior parte dos corações realiza a totalidade do amor a Deus dividindo o próprio coração com o de uma criatura no Sacramento do Matrimônio. Este é um caminho mais árduo, mas também para ele, apesar do coração "**dividido**" (1 Cor 7, 33), se pode e se deve alcançar a Santidade, ou seja a totalidade do Amor Divino.

Baste-nos pensar nas figuras esplêndidas de Santos cônjuges, como Santo Henrique e Santa Cunegundes, Santa Blanca de Castela, São Luiz IX, Santa Elizabeth da Hungria, São Tomás Moro, os pais de Santa Teresinha.

A Devoção ao Coração de Jesus nas famílias cristãs se torna fonte de paz. O disse o próprio Jesus em uma promessa Sua: "**Porei e conservarei a paz nas famílias dos Meus devotos**". Por isso o Papa São Pio X dava muita importância à Consagração das Famílias ao Sagrado Coração e recomendava que em cada casa existisse um quadro do Sagrado Coração a ser venerado, porquê atira graças e bênçãos: "**Abençoarei os lugares onde estiver exposta e venerada a imagem do Meu Coração**".

Introduzir o Coração de Jesus nas famílias, hoje é urgente. Nós assistimos inertes à ruína da família,

Digitalizado com CamScanner

às profanações do Matrimônio, ao mau comportamento dos filhos. Os corações não só são divididos, mas em luta entre eles no próprio lar.

As famílias de hoje estão divididas porquê não tem mais Deus. Se começa com a educação sexual, muitas vezes escola de corrupção; se continua com as experiências de pecados e se chega a praticar o sexo antes do casamento; se acaba com o Matrimônio destruído e se cai nos pecados contra a vida com o uso dos anticoncepcionais, e o recurso ao aborto. E depois que sejam freqüentes os adultérios, as separações, os divórcios, isso não é normal?

Corações separados de Deus e dos homens. Corações consumados pelo egoísmo. Corações animalescos ao ponto de se nutrirem só de sexo. Corações de consumismo desfrutador. Pobres corações dos homens!

O Coração de Jesus tenha piedade dos nossos corações tão divididos, separados de Deus e dos irmãos!

Propósito: ***- Fazer (ou renovar) a consagração da família ao Sagrado Coração.***
- Reze agora as orações das páginas 127 à 132.

Digitalizado com CamScanner

VIGÉSIMO NONO DIA

Coração Sacerdotal

O Coração de Jesus é o Coração Sacerdotal por excelência. N'Ele está a Nascente Infinita do Sacerdócio. Nenhum coração pode ser Sacerdotal, se não estiver participando da plenitude do Sacerdócio encerrada no Coração de Jesus.

O Coração Sacerdotal é o **"coração consagrado e a favor dos homens em suas relações com Deus e sua função é oferecer dons e sacrifícios pelos pecados"** (Hb 5, 1-2).

O Coração de Jesus foi o Altar e a Vítima sublime para a glória de Deus e para a Salvação dos homens. Todo o amor pelo Pai, todo o amor por nós, Jesus o coloca no Altar do Seu adorável Coração. Toda a dor pelas ofensas a Deus, toda a dor pelas ruínas das almas, Jesus a sofre no Seu adorável Coração. Todas as ofertas de Reparação a Deus e de Expiação das culpas pelos homens, Jesus as transforma em Oferta Sacerdotal de Adoração, Louvor, Reparação, Propiciação.

Coração Sacerdotal de Jesus, forma os corações dos teus Sacerdotes e faze com que te amem, para merecer o fruto particular da tua promessa: **"Aos Sacerdotes darei o dom de converter os corações mais endurecidos"**.

Toda **Vocação Sacerdotal** tem a sua fonte no Coração de Jesus. Ninguém se pode tornar Sacerdote se não é escolhido e chamado por Jesus: **"Eu vos**

Digitalizado com CamScanner

escolhi" (Jo 15, 16). E deve ser grande o Amor do Coração de Jesus para com os Sacerdotes, se na quinta-feira santa, na última Ceia, quando Ele instituiu o Sacerdócio Ministerial, saiu com esta exclamação: **"Desejei ardentemente fazer esta Páscoa convosco, antes de sofrer"** (Lc 22, 15). E é por isso que o Seu lamento mais doloroso à Santa Margarida, foi aquele com relação aos Sacerdotes: **"O que Me é mais penoso, é ser tratado assim, por corações a Mim consagrados"**.

Os Sacerdotes são os prediletos do Coração de Jesus, são a parte mais preciosa do Seu amor, são os Seus ministros, os Seus amigos, os Seus íntimos. Bem-aventurado quem assim é chamado e quem corresponde a esta escolha de amor tão pessoal!

Infelizmente até nisto **"muitos são os chamados, mas poucos são os escolhidos"** (Mt 20, 16). São João Bosco diz que Deus chama ao Sacerdócio um em cada três rapazes, é bem triste saber que a correspondência a esta chamada excepcional é muito, muito pequena e está diminuindo de maneira assustadora, porquê a maior parte dos jovens correm atrás das ilusões do mundo e vivem acorrentados pelos instintos mais vergonhosos da carne.

Coração de Jesus, Salva e santifica os teus Sacerdotes!

Coração profano

"Vós sois a estirpe eleita, um Sacerdócio real" (1 Pd 2, 9).

Digitalizado com CamScanner

A Igreja é formada por cristãos que constituem um Povo Sacerdotal. Se o Sacerdócio dirige a alma a Deus, para oferecer-lhe **"dons e sacrifícios pelos pecados"** (Hb 5m 1-2), um Povo Sacerdotal é um povo que está em comunhão com Deus e cada dia faz as suas ofertas a Deus de modo espiritual.

Um Povo Sacerdotal é sobretudo um povo que reza, que está sempre junto ao Altar de Deus, que teme e ama Deus, que possui o sentido do Sagrado, que orienta e relaciona tudo a Deus: **"Quer comais, quer bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo pela glória de Deus"** (1 Cor 10, 31).

Se ao contrário o coração de um homem é estranho em relação para com Deus, se é vazio de Deus, e não se acha à vontade na oração, enquanto é cheio de interesses e coisas deste mundo, este coração não é Sacerdotal. É só um coração profano.

Um coração profano é o coração que jamais sente a necessidade de rezar, é fraco de Fé, ainda mais fraco em frente à sedução do pecado, que lhe faz destruir a amizade com Deus, perdendo a Graça Divina. Ele acha os seus gostos só nas paixões pelas criaturas, pelo esporte e a política, pela moda e pelas canções, pelo dinheiro e pelo sucesso. Pobre coração cheio de ilusões! E talvez chegue a iludir-se de ser religioso, porquê no momento da necessidade se dirige a Deus para resolver os seus problemas.

"Não é assim que deveis fazer, se desejais curar-vos" – dizia o Santo Cura d'Ars a um jovem epiléptico muito fraco na Fé e na Moral.

Digitalizado com CamScanner

A uma pia senhora que tinha ido a ele em peregrinação para obter a cura de um parente, o Santo Cura d'Ars disse: **"Fazei uma novena de oração. Mas não sei se o Senhor vos ouvirá, porquê naquela casa existe tanta religião quanto em uma estrebaria de cavalos"**. E o jovem morreu.

É assim mesmo. Em tantos corações de cristãos existe tanta religiosidade e fidelidade a Deus quanto em uma **"estrebaria de cavalos"**. Por isso não são corações sacerdotais! Mas são corações profanos, cheios só de **"carne e sangue"** (Mt 16, 17).

Se o nosso coração tem 22 bilhões de células, com 100.000 palpitações por dia, e 40 milhões por ano, quantas destas células e destas palpitações consagramos cada dia a Jesus? Muito poucas, ou talvez nenhuma?

Examinemo-nos. Pensemos em todas as palpitações do coração que perdemos atrás das paixões de que somos escravos: o esporte, o sexo, o dinheiro, o estudo, a política, os espetáculos, os divertimentos...., e entenderemos quanto estamos longe de uma Santa Teresinha que não queria perder **"nem um só átomo"** do Seu coração, sem o dar a Jesus.

Assim seja o nosso coração. Dirigido ao Céu. Pleno só de Jesus, como nos diz São Paulo: **"Cristo habite nos vossos corações por meio da Fé"** (Ef 3, 17).

Propósito: ***- Rezar ao Sagrado Coração para que nos doe muitos Sacerdotes.***
- Reze agora as orações das páginas 127 à 132.

Digitalizado com CamScanner

TRIGÉSIMO DIA

Coração Eucarístico

O Coração de Jesus vivo e palpitante é uma realidade em meio a nós. Se desejamos ficar fisicamente junto ao Coração de Jesus, basta que nos aproximemos e fiquemos junto a um Sacrário onde está Jesus Sacramentado. Santa Gema Galgani sentia tão viva esta Presença, que às vezes, encostando-se ao Altar, pelo ardor que provava, que lhe queimavam as roupas acima do coração!

Se desejamos ter o Coração de Jesus presente fisicamente em nosso coração, basta que nos aproximemos do Sacramento da Eucaristia, recebendo a Comunhão. **"Na Santa Comunhão** – escrevia o Bem-aventurado Contardo Ferrini – **Jesus Se encarna no nosso coração"**. Na Comunhão vem a fusão dos dois corações: o Coração de Jesus no coração do homem, e vice-versa. **"Quem come a Minha Carne e bebe o Meu Sangue, permanece em Mim, e Eu n'Ele"** (Jo 6, 57). Sobre a terra não existe coisa maior e mais sublime que esta fusão de amor entre Jesus e a criatura.

Em particular, podemos até dizer que a Eucaristia é todo o Coração de Jesus, é só o Coração de Jesus. Esta não é uma afirmação exagerada, mas é uma maravilhosa descoberta que nos veio recentemente,

Digitalizado com CamScanner

das análises químicas feitas na Hóstia transformada milagrosamente em carne e conservada no Santuário Eucarístico de Lanciano. Os resultados científicos nos fazem saber que aquela carne é viva, e pertence à carne do coração!

Eucaristia e Coração de Jesus: são uma só coisa. Por isso o Sagrado Coração aparecia à Santa Margarida quase sempre perto do Sacrário. Por isto, freqüentemente, na portinhola do Sacrário se desenha o Coração de Jesus. A Devoção ao Coração de Jesus é inseparável da Eucaristia, e conduz à Comunhão, como se pede na prática das nove primeiras sextas-feiras do mês. Por isso São Carlo de Sezze, entrando em uma igreja para adorar Jesus Eucarístico, teve o coração atravessado por um raio de amor que partiu da Hóstia Santa durante a Elevação na Santa Missa.

Que Graça para nós pobres homens ter a Eucaristia! Refletindo um pouco, nos pareceria impossível e incrível. Como pode o Verbo Encarnado estar recluso em um pouquinho de pão? **"Senhor** - exclamou um dia São Bernardo - **isto não convém a vossa Majestade!"**. **"Não tem importância** - respondeu Jesus **- Basta que convenha ao Meu amor!"**. É o amor que prende Jesus naquela pequena Hóstia por nós. E São João Eudes explica que o Coração Eucarístico de Jesus, cercado de oito chamas, está parado entre nós, amarrado pela primeira chama.

Coração Eucarístico de Jesus, quanto te deveríamos amar, até a loucura!

Digitalizado com CamScanner

Coração ingrato

Que o coração do homem saiba ser ingrato, e que muitas vezes o seja, é uma daquelas amargas verdades, da qual tocará a todos fazer dolorosa experiência.

Em relação a Deus, porém, a ingratidão do coração humano se torna uma monstruosidade indefinível.

Deus nos fez Seus filhos em Jesus Cristo, tornando-nos **"participantes da natureza Divina"** com o dom da Graça (2 Pd 1, 4). Jesus nos deu os Sacramentos da Salvação e sobretudo nos doou a Si Mesmo no Sacramento da Eucaristia, para permanecer conosco **"até o fim dos tempos"** (Mt 28, 20). Ainda: Jesus nos manifestou de modo particular o Seu Coração vivo e palpitante em cada Sacrário, ardente de amor por nós. Enfim, o Coração de Jesus nos doou a prática das nove primeiras sextas-feiras do mês, como garantia de Salvação Eterna.

Saber disso tudo, e depois mostrar-se frios, indiferentes ou até hostis e sacrílegos, é inadmissível. Mas é assim.

Jesus quis doar o Seu Coração ao homem, e o coração do homem o recusa, Jesus quer fazer-Se **"Uno"** com o coração do homem, a cada Comunhão Eucarística, mas o homem o ignora e o afasta, ou, pior, o recebe traiçoeiramente, com pecado mortal. Uma Comunhão sacrílega é como o beijo de Judas: Apunhala Jesus!

E bem sabemos que a Comunhão Eucarística é a soma do Amor Divino e humano. É o dom da intimi-

Digitalizado com CamScanner

dade Divina mais profunda para a alma e o corpo. Vale muito mais a experiência de uma Santa Comunhão que a experiência de São João Evangelista quando apoiou a cabeça no peito de Jesus. Na Santa Comunhão não existe só este aproximar-se, mas a fusão de corações e palpitações, de carne e de sangue. Que maravilhoso Mistério de Amor!

Além disso, a Presença Real de Jesus na Eucaristia nos chama à Adoração. É aos pés do Sacrário que os Santos gostavam de ficar. Santa Margarida era célebre pelas suas longas Adorações Eucarísticas, e nos recomenda particularmente a Hora Santa de Adoração na noite entre quinta e sexta-feira, que Jesus mesmo lhe pediu. O que dizer das longas Adorações Eucarísticas de São Francisco de Assis, Santa Matilde, Santa Catarina de Siena, São João Eudes, Santo Afonso de Ligório, São Pedro Julião Eymard, Santa Gema Galgani, Irmão Charles de Foucauld, Beato Pe. Pio de Pietrelcina?...

Não pode existir Devoção ao Sagrado Coração tão verdadeira e intensa, como aquela centrada na Eucaristia. Por isso o Papa Paulo VI desejava que a Devoção ao Sagrado Coração **"refloresça cada dia mais e seja por todos considerada como uma forma nobre e digna daquela verdadeira piedade, que é fundada no Augusto Mistério da Eucaristia..."**

Que assim seja para nós, para toda a vida. Amém.

Propósito: ***- Fazer uma Hora de Adoração ou uma visita a Jesus Eucarístico.***
- Reze agora as orações das páginas 127 à 132.

Digitalizado com CamScanner

COROA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Orações a serem ditas todos os dias durante o mês de junho, após a leitura correspondente a cada dia.

1 - Ó meu Jesus, que dissestes: **"em verdade vos digo, pedi e obtereis, procurai e achareis, batei e vos será aberto!"**. Eis que eu bato, eu procuro, (eu peço) a Graça...

Pai Nosso, Ave Maria, Glória.
Sagrado Coração de Jesus, confio e espero em vós.

2 - Ó meu Jesus que dissestes: **"em verdade vos digo, qualquer coisa que pedirdes ao Meu Pai no Meu Nome, Ele vos concederá"**. Eis que eu ao vosso Pai, no vosso Nome, peço a Graça....

Pai Nosso, Ave Maria, Glória.
Sagrado Coração de Jesus, confio e espero em vós.

3 - Ó meu Jesus, que dissestes: **"em verdade vos digo, passarão o Céu e a terra, mas jamais a minha Palavra!"**. Eis que apoiado na infalibilidade das vossas Palavras Santas, eu peço a Graça....

Pai Nosso, Ave Maria, Glória.
Sagrado Coração de Jesus, confio e espero em vós.

Digitalizado com CamScanner

Ó Sagrado Coração de Jesus, a quem é impossível não ter compaixão dos infelizes, tende piedade de nós, míseros pecadores, e dai-nos as graças que vos pedimos por meio do Imaculado Coração de Maria, vossa e nossa terna Mãe.

São José, Pai Putativo do Sagrado Coração de Jesus, rogai por nós.

Salve Rainha...

Ladainha ao Sagrado Coração de Jesus

Senhor, tende piedade de nós.
Jesus Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouví-nos.
Jesus Cristo, atendei-nos.

Pai Celeste, que sois Deus, tende piedade de nós.
Filho, Redentor do mundo, que sois Deus...
Espírito Santo, que sois Deus...

Santíssima Trindade que sois um só Deus...

Coração de Jesus, Filho do Pai Eterno...
Coração de Jesus, Formado pelo Espírito Santo no Seio da Virgem Mãe...

Digitalizado com CamScanner

Coração de Jesus, Unido Substancialmente ao Verbo de Deus...
Coração de Jesus, de Majestade Infinita...
Coração de Jesus, Templo Santo de Deus...
Coração de Jesus, Tabernáculo do Altíssimo...
Coração de Jesus, Casa de Deus e Porta do Céu...
Coração de Jesus, Fornalha Ardente de Caridade...
Coração de Jesus, Receptáculo de Justiça e de Amor...
Coração de Jesus, Cheio de Bondade e de Amor...
Coração de Jesus, Abismo de Todas as Virtudes...
Coração de Jesus, Digníssimo de Todo o Louvor...
Coração de Jesus, No qual estão Todos os Tesouros da Sabedoria e Ciência...
Coração de Jesus, No qual Habita Toda a Plenitude da Divindade...
Coração de Jesus, No qual o Pai pôs Toda Complacência...
Coração de Jesus, de cuja Plenitude Todos Nós Participamos...
Coração de Jesus, Desejado desde Toda a Eternidade...
Coração de Jesus, Paciente e de muita Misericórdia...
Coração de Jesus, Rico para Todos que vos Invocam...
Coração de Jesus, Fonte de Vida e Santidade...
Coração de Jesus, Propiciação por nossos pecados...
Coração de Jesus, Saturado de Opróbios...
Coração de Jesus, Esmagado de Dor por causa de nossos pecados...
Coração de Jesus, Feito Obediente até à Morte...
Coração de Jesus, Atravessado pela Lança...
Coração de Jesus, Nossa Vida e Ressurreição...
Coração de Jesus, Nossa Paz e Reconciliação...

Digitalizado com CamScanner

Coração de Jesus, Vítima dos pecadores...
Coração de Jesus, Salvação dos que em vós esperam...
Coração de Jesus, Esperança dos que morrem em vós...
Coração de Jesus, Delícia de todos os Santos...

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
perdoai-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
ouví-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
tende piedade de nós.

D. - Jesus, manso e humilde de coração:
T. - Fazei nosso coração semelhante ao vosso.

Oremos:

Deus Onipotente e Eterno, olhai o Coração do vosso diletíssimo Filho, e os louvores e reparações que pelos pecadores vos tem tributado; e aos que invocam vossa misericórdia, vós, aplacado, sêde fácil no perdão pelo mesmo Jesus Cristo, que convosco vive e reina para sempre. Amém.

Viva o Coração de Jesus, Nosso Rei e Nosso Pai!

Digitalizado com CamScanner

CONSAGRAÇÃO DO GÊNERO HUMANO AO SAGRADO CORAÇÃO

Dulcíssimo Jesus, Redentor do Gênero Humano, lançai os vossos olhares sobre nós, humildemente prostrados diante do vosso Altar. Nós somos e queremos ser vossos; e para que possamos viver mais intimamente unidos a vós, cada um de nós neste dia, se consagra espontaneamente, ao vosso Sacratíssimo Coração.

Muitos há que nunca vos conheceram, muitos desprezaram os vossos Mandamentos e vos renegaram. Benigníssimo Jesus, tende pidedade de uns e de outros e trazei-os todos ao vosso Sagrado Coração.

Senhor, sede o Rei não somente dos fiéis que nunca de vós se afastaram, mas também dos filhos pródigos, que vos abandonaram; fazei que estes tornem, quanto antes, à casa paterna, para não perecerem de miséria e de fome.

Sede o Rei dos que vivem iludidos no erro, ou separados de vós pela discórdia, trazei-os ao Porto da Verdade e à Unidade da Fé, a fim de que, em breve haja um só rebanho e um só pastor.

Digitalizado com CamScanner

Senhor, conservai incólume a vossa Igreja e dai-lhe liberdade segura e sem peias; concedei ordem e paz a todos os povos; fazei que, de um a outro pólo do mundo, ressoe uma só voz:

Louvado seja o Coração Divino, que nos trouxe a Salvação!
Honra e glória a Ele por todos os séculos. Amém.

Digitalizado com CamScanner

BREVE APRESENTAÇÃO DA VIDA DOS FRADES FRANCISCANOS DA IMACULADA

Os Frades Franciscanos da Imaculada nasceram na Itália, na Arquidiocese de Benevento, aos 23 de julho de 1990. O Fundador, Pe. Stefano Maria Manelli, sentindo-se movido a buscar uma nova via de renovação da vida religiosa franciscana com que pudesse unir uma firme fidelidade à tradição da ordem e um impulso apostólico conforme os tempos modernos, tomou inspiração na vida e no apostolado de São Maximiliano Maria Kolbe que, ***da Verdade da Imaculada Conceição de Maria****, encontrou o resumo do carisma de São Francisco e, ao mesmo tempo a via de renovação da Igreja, que tem em Maria o próprio Modelo.*

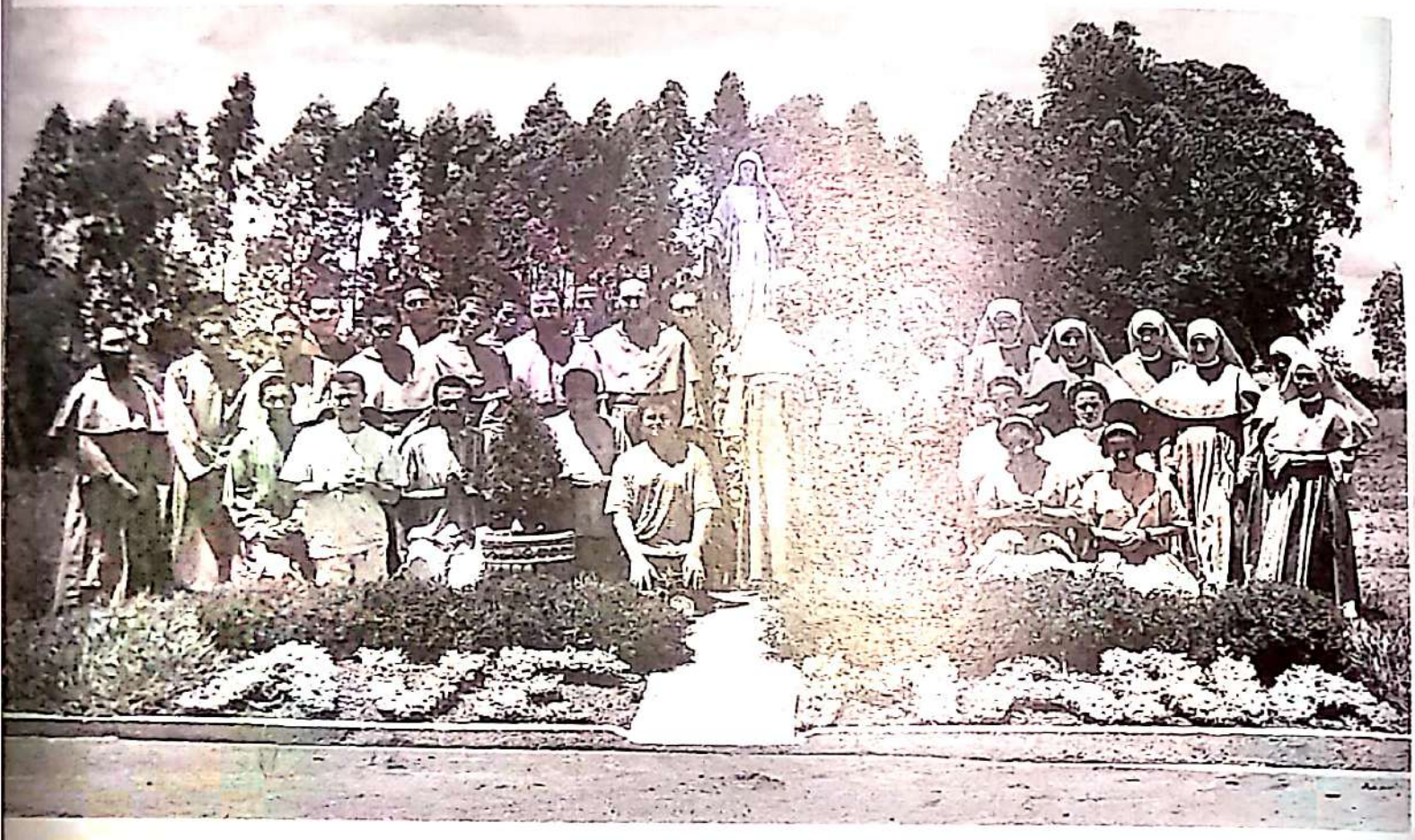
Aos Franciscanos da Imaculada, desde o ano de 1993, foi enriquecida com a presença do ramo feminino, que também tem como fato constitutivo, além da pobreza, castidade e obediência, o voto mariano para ser ***"instrumentos dóceis"*** *nas mãos de Maria Santíssima, buscando de tal modo, alcançar a plena conformidade com Cristo e conduzindo o mundo inteiro ao Sacratíssimo Coração de Jesus, através de Maria.*

Desde o ano de 1992 os frades estão presentes na ***Diocese de Anápolis (GO)*** *e, em 1995 vieram também as Irmãs Franciscanas da Imaculada. Além de cuidar de uma grande Paróquia na cidade de Anápolis, eles deram vida a uma rádio de evangelização 24 hs.,* ***"Rádio Voz do Coração Imaculado"****.*

Em 1º de janeiro de 1998 receberam o reconhecimento como ***instituto religioso de direito pontifício****, pelo Santo Padre João Paulo II. No fim do mesmo ano, no dia 9 de novembro também as Irmãs Franciscanas da Imaculada receberam o mesmo reconhecimento.*

Digitalizado com CamScanner

Comunidade dos Frades Franciscanos da Imaculada de Anápolis-GO, com o Pe. Stefano Maria Manelli, em visita canônica.



Endereço para contatos vocacionais:

FRADES FRANCISCANOS DA IMACULADA
Casa Mariana "**Nossa Senhora Aparecida**"
Chácaras Miranápolis - BR 153 - Km 1209
Caixa Postal 354 - CEP 75.001-970
Anápolis - Goiás - Brasil
Fones: 0xx (62) 319-1760 / 0xx (62) 319-1033
Fax: 0xx (62) 314-5711

Digitalizado com CamScanner

ÍNDICE

Prefácio da Edição Brasileira 5
Primeiro dia: Quem é Jesus 7
Segundo dia: O Coração de Jesus 11
Terceiro dia: Coração de Amor 15
Quarto dia: Coração Filial 19
Quinto dia: Coração Manso 23
Sexto dia: Coração Humilde 27
Sétimo dia: Coração Puro 31
Oitavo dia: Coração Obediente 35
Nono dia: Coração Fiel 39
Décimo dia: Coração Corajoso 43
Décimo Primeiro dia: Coração Generoso 47
Décimo Segundo dia: Coração Ardente 51
Décimo Terceiro dia: Coração Misericordioso 55
Décimo Quarto dia: Coração Dulcíssimo 59
Décimo Quinto dia: Coração Mortificado 63
Décimo Sexto dia: Coração Zeloso 67
Décimo Sétimo dia: Coração Paciente 71
Décimo Oitavo dia: Coração Amigo 75
Décimo Nono dia: Coração Prudente 79
Vigésimo dia: Coração Justo 83
Vigésimo Primeiro dia: Coração Forte 87
Vigésimo Segundo dia: Coração Temperado 91
Vigésimo Terceiro dia: Coração Livre 95
Vigésimo Quarto dia: Coração Leal 99
Vigésimo Quinto dia: Coração Orante 103
Vigésimo Sexto dia: Coração Penitente 107
Vigésimo Sétimo dia: Coração Ferido 111
Vigésimo Oitavo dia: Coração Virginal 115
Vigésimo Nono dia: Coração Sacerdotal 119
Trigésimo dia: Coração Eucarístico 123
Coroa ao Sagrado Coração de Jesus 127
Ladainha ao Sagrado Coração de Jesus 128
Consagração do Gênero Humano ao Sagrado Coração 131
Breve apresentação da vida dos Frades Franciscanos da Imaculada 133

Digitalizado com CamScanner